



Relato Integrado
2025

Relato Integrado
2025

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE – CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA
CNPJ 34.040.345/0001-90

Relato Integrado **2025**

Relatório de Gestão, na forma de Relato Integrado da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, referente ao exercício de 2025, é um documento exigido pelo art. 8º, inciso IX da Lei nº 13.303/2016 e também é peça obrigatória da prestação de contas, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020; da Decisão Normativa TCU nº 198/2022; e aprovado pela Deliberação CONSAD nº....., de/...../2026

FICHA TÉCNICA

Comissão de Elaboração - Portaria nº 185, de 17 de dezembro 2025:

Reneide Pereira dos Santos Garcia

Jelisse Vieira Gomes Almeida

Yasmin Carvalho Arcanjo da Silva

Adriana Cunha de Siqueira

Francisco Josefran de Aquino Júnior

Carlos Renato Fonseca da Costa

Armando José Vieira Bisneto

Projeto Gráfico e Diagramação:

Franco Mathson e Eduardo Mathson

Fotos:

Acervo da CODERN/Natal e Areia Branca

Acervo CODERN/Porto de Maceió



LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

ANTAQ – Agência Nacional de Transporte Aquaviário

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APMC – Administração do Porto de Maceió

CAP – Conselho de Autoridade Portuária

CGPAR – Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias

CGU – Controladoria Geral da União

COANA – Coordenação-Geral de Administração Aduaneira

CODAL – Companhia Docas de Alagoas

CONSAD – Conselho de Administração

EBITDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

ESG – Environment, Social and Governance

EPI – equipamento de proteção Individual

E-SIC – Sistema Eletrônico de Serviço de Informações ao Cidadão

E-PAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares

IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IDA – Índice de Desempenho Ambiental

IDEMA – Instituto de Desenvolvimento e Meio Ambiente

IGAP – índice de Gestão da Administração Portuária

ISPS CODE – International Ship and Port Facility Security Code

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

MPOR – Ministério de Portos e Aeroportos

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OGMO – Órgão Gestor de Mão de Obra

OI – Orçamento de Investimento

PAC – Plano de Aceleração do Crescimento

PAD – Processo Administrativo Disciplinar

PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PDG – Programa de Dispêndio Global

PDTIC – Plano Diretor de Informática e Comunicação

PDZ – Plano de Desenvolvimento e Zoneamento

PETI – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação

PIB – Produto Interno Bruto

PORTUS – Instituto de Seguridade Social

PPA – Plano Plurianual

RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RFB – Receita Federal do Brasil

ROL – Receita Operacional Líquida

SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

SIEST – Sistema de Informações das Empresas Estatais

SIGAP – Sistema Integrado de Gestão Administrativa E Portuária

SNP – Secretaria Nacional de Portos

TAC – Termo de Ajuste de Conduta

TCF – Termo de Compromisso Financeiro

TCU – Tribunal de Contas da União

TERSAB – Terminal Salineiro de Areia Branca

TGL – Terminal de Granéis Líquidos

TMP – Terminal Marítimo Portuário

VIGIAGRO – Vigilância Agropecuária Internacional

RELAÇÃO DE GRÁFICOS, TABELAS, QUADROS E FIGURAS

Gráfico 1 - Desempenho da LOA

Gráfico 2 - Desempenho da LOA por Unidade Portuária

Gráfico 3 - Capital Social

Gráfico 4 - Participação dos Portos da CODERN em relação à Movimentação – 2025

Gráfico 5 - Movimentação Geral 2025-2024

Gráfico 6 - Evolução Histórica da Movimentação

Gráfico 7 - Movimentação Portuária por Sentido

Gráfico 8 - Movimentação Portuária por Tipo de Navegação

Gráfico 9 - Movimentação Portuária por Natureza da Carga

Gráfico 10 - Cargas Relevantes por Porto

Gráfico 11 - Evolução Histórica do Quadro de Pessoal

Gráfico 12 - Quadro de Pessoal por Porto

Gráfico 13 - Quadro de Pessoal por Área de Atuação

Gráfico 14 - Quadro de Pessoal por Escolaridade

Gráfico 15 - Quadro de Pessoal por Gênero

Gráfico 16 - Quadro de Pessoal por Faixa Etária

Gráfico 17 - Turnover

Gráfico 18 - Força de Trabalho Suplementar

Gráfico 19 - Histórico do Imobilizado

Gráfico 20 - Gestão de Licitações

Gráfico 21 - Investimentos em TI

Tabela 1 - Quadro de Pessoal

Tabela 2 - PDG 2025

Tabela 3 - Faturamento Bruto

Tabela 4 - Balanço Patrimonial

Tabela 5 - Demonstração do Resultado do Exercício

Quadro 1 - Políticas, Programas e Ações Orçamentárias

Quadro 2 - Orçamento de Investimento

Quadro 3 - Principais Projetos

Quadro 4 - Órgãos Colegiados em Números

Quadro 5 - Gestão de Riscos, Conformidades e Controles Internos

Quadro 6 - Política Pública

Quadro 7 - Indicadores Estratégicos

Quadro 8 - Gestão da Infraestrutura

Quadro 9 - Ações de Saúde e Segurança do Trabalho

Quadro 10 - Indicadores Financeiros – Eficiência

Quadro 11 - Indicadores Financeiros - Rentabilidade

Quadro 12 - Indicadores Financeiros - Endividamento

Figura 1 - Estrutura Organizacional

Figura 2 - Sistema de Governança

Figura 3 - Cadeia de Valor

Figura 4 - Modelo de Negócios

Figura 5 - Relação com Ambiente Externo

Figura 6 - Setor Aquaviário e Participação da CODERN no Comércio Exterior

Figura 7 - Relação com Partes Interessadas

Figura 8 - Análise Integrada entre Riscos, Desafios, Oportunidades e Estratégicas

Figura 9 - Ações de Integridade

Figura 10 - Ações de Integridade

Figura 11 - Ações da Comissão de Ética

Figura 12 - Canais de Comunicação com a Sociedade

Figura 13 - Direcionadores Estratégicos

Figura 14 - Programas Ambientais e Condicionantes da LO

Figura 15 - Ações do Porto Cidade

Figura 16 - Ações do Programa Qualidade de Vida

Figuras 17 - Pesquisa de Materialidade – Temas Relevantes



SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE 9

CAPÍTULO 01 – VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Identificação, Missão e Visão..... 12

Normas Direcionadoras..... 19

Estrutura Organizacional 20

Estrutura de Governança 21

Cadeia de Valor 22

Modelo de Negócio..... 23

Políticas Públicas e Programas 24

Relação com o Ambiente Externo..... 27

Relação com as Partes Relacionadas..... 29

Capital Social 29

CAPÍTULO 02 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Riscos..... 31

Oportunidades e Perspectivas..... 31

Desafios e Incertezas 32

CAPÍTULO 03 – GOVERNANÇA

Órgãos Colegiados..... 35

Auditoria Interna..... 36

Gestão de Conformidade e Riscos 37

Comissão de Integridade 39

Comissão de Ética 41

Correição..... 42

Canais de Comunicação 43



CAPÍTULO 04 – ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Direcionadores Estratégicos	45
Políticas Públicas	46
Indicadores Estratégicos.....	48
Resultados Alcançados.....	51
Desempenho Operacional.....	51
Gestão da Infraestrutura	56
Gestão de Pessoas	57
Gestão Patrimonial.....	62
Segurança Portuária	63
Gestão de Licitações e Contratos.....	64
Gestão de Tecnologia da Informação	66

CAPÍTULO 05 – SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade Ambiental	69
Sustentabilidade Social.....	71
Incorporação da Sustentabilidade à Estratégia	78

CAPÍTULO 06 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Gestão Orçamentária	81
Gestão Financeira	82
Faturamento Bruto	82
Principais Demonstrativos Financeiros	84
Indicadores Financeiros	87
Principais Fatos Contábeis Relativos à Atuação e à Situação Financeira.....	88
Auditoria Independente	90
Demonstrações Financeiras – Endereço Eletrônico.....	90



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados colaboradores, parceiros e stakeholders,

É com grande satisfação que apresento o Relatório de Gestão Integrado de 2025 da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN. Este documento reflete nosso compromisso com a transparência, a governança e a prestação de contas, evidenciando os avanços e desafios que marcaram o ano de 2025.

O ano de 2025 foi um período de significativas conquistas e de reafirmação de nossa resiliência e capacidade de inovação. Alcançamos um índice de execução mais satisfatório no Orçamento de Investimento, um avanço notável em relação ao exercício anterior e que nos posiciona na 4ª colocação entre as Companhias Docas do país. Este desempenho é fruto de um fortalecimento contínuo de nossos mecanismos de planejamento, monitoramento e controle orçamentário, bem como do empenho de toda a equipe em superar entraves históricos e aprimorar a gestão dos investimentos.

Nossa gestão financeira demonstrou robustez, com um elevado nível de realização das receitas correntes (99%) e um controle rigoroso das despesas (90%), resultando em um desempenho fiscal superior ao projetado. A reestruturação do capital social, com um aumento de R\$ 428 milhões para compensação de prejuízos acumulados, fortaleceu nossa estrutura patrimonial e reduziu significativamente o passivo contábil. Destaca-se também a renegociação da dívida com o Instituto Portus, que resultou em uma redução de 65% do valor original, melhorando expressivamente nossa situação financeira.

No âmbito operacional, o Porto de Natal se destacou com um crescimento geral de 21% na movimentação, impulsionado principalmente pelo aumento de 94% nas exportações de frutas refrigeradas, totalizando 197.810 toneladas. Este resultado exitoso reforça a vocação do Porto de Natal para a movimentação de frutas e a eficiência de nossas operações. Além disso, investimos na modernização e integração de nossos sistemas de Tecnologia da Informação, com a execução de 76% das metas previstas no PDTIC. A contratação de sistemas WEB para integração com o Portal Único Siscomex, a melhoria no controle de filas de caminhões e a implementação de tecnologias para extração de dados das balanças rodoviárias são exemplos de iniciativas que visam otimizar nossas operações e garantir conformidade com as exigências regulatórias.

A sustentabilidade continua sendo um pilar fundamental de nossa atuação. Mantivemos nossas atividades portuárias amparadas por Licenças de Operação válidas, reforçando nosso compromisso com a legislação ambiental. O Projeto Porto Cidade, alinhado às práticas ESG, obteve 100% de execução das ações planejadas, impactando positivamente 1.650 pessoas e fortalecendo a integração portocidade. Além disso, o Programa de Qualidade de Vida para nossos colaboradores, com ginástica laboral, massoterapia e palestras sobre saúde mental e bem-estar, demonstra nossa valorização do capital humano.

Os desafios persistem, mas a CODERN reafirma seu compromisso com o aperfeiçoamento contínuo da governança, a eficiência na aplicação dos recursos públicos e o desenvolvimento sustentável. Olhamos para o futuro com a certeza de que, com a dedicação de cada um, continuaremos a prover infraestrutura portuária de qualidade, contribuindo para a geração de valor econômico, social e sustentável.

Agradeço a todos os colaboradores, parceiros e à comunidade pelo apoio e confiança em nossa missão.

Atenciosamente,

Paulo Henrique de Macedo Carlos
Diretor-Presidente – CODERN



CAPÍTULO 01
**VISÃO GERAL E
AMBIENTE EXTERNO**

IDENTIFICAÇÃO, MISSÃO E VISÃO

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN é uma empresa pública federal, CNPJ: 34.040.345/0001-90, de capital fechado, vinculada à Secretaria Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos, com sede e foro na Avenida Engenheiro Hildebrando de Góis, 2020, Ribeira, CEP: 59.0000-10, na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte.

Foi constituída pelo Decreto nº. 66.154, de 3 de fevereiro de 1970, inicialmente com o nome de Termisa – Terminais Salineiro de Areia Branca. Em 20 de janeiro de 1978, teve a razão social alterada de TERMISA para CODERN, por meio de Assembleia Geral de Acionistas.

A partir de 1983, a Administração do Porto de Natal passou a integrar a CODERN, nos termos da Assembleia Geral de Acionistas da então PORTOBRAS, de 06 de abril de 1981. Todavia, a instituição do Porto de Natal ocorreu pelo Decreto nº 21.995, de 21 de outubro de 1932.

Atualmente, administra o Porto de Maceió, integrado à CODERN após a extinção da PORTOBRÁS em 1990, por força do Convênio de Descentralização de Serviços Portuários nº. 004/90, de 19 de novembro de 1990, o qual vem sendo renovado anualmente.

A CODERN rege-se pela legislação relativa às Sociedades por Ações no que lhe for aplicável, pela Lei nº 12.815 de 05.06.2013,

pela Lei nº 13.303 de 30.06.2016, e pelo seu Estatuto Social, com prazo de duração indeterminado.

No Rio Grande do Norte, administra o Porto de Natal e tem, sob responsabilidade, o Terminal Salineiro de Areia Branca, que está arrendado à iniciativa privada desde 1º de novembro de 2022, além do Porto de Maceió, localizado no estado de Alagoas.



Prover infraestrutura portuária de qualidade, contribuindo para a geração de valor econômico, social e sustentável.



Até 2030, evoluir para uma gestão portuária sustentável e inovadora.

PORTO DE NATAL



O Complexo Portuário de Natal é composto pelo Porto Público de Natal, administrado pela CODERN. O Complexo está localizado no estado do Rio Grande do Norte, no município de Natal, naturalmente protegido à margem direita e à 3km da foz do estuário do Rio Potengi (canal de acesso).

O Complexo Portuário se destaca pela viabilidade das exportações de frutas em pallets e contêineres e açúcar; pela importação de trigo e de cargas de projeto; nas soluções logísticas para as embarcações de apoio marítimo às plataformas de petróleo; e no carregamento das embarcações que abastecem Fernando de Noronha. Além disso, possui em sua área o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal, com 03 pavimentos. Esse Terminal atende navios de turismo e, com possibilidade excepcional de locação para eventos socioculturais. Contempla área suficiente para locação de lojas e restaurantes.

O Porto de Natal é, potencialmente, um dos elos do sistema comercial da navegação de cabotagem (BR do Mar), importante na logística de produtos para o estado do Rio Grande do Norte, que possibilitará redução de custos para o atacado e o varejo, traduzindo-se em elevados ganhos para a sociedade.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

LOCALIZAÇÃO

Situado à margem direita do Rio Potengi, a 3Km de sua foz.

INFRAESTRUTURA

Berços: 03

Armazéns: 02

Galpões: 02

Terminal Marítimo de Passageiros

ÁREAS ARRENDÁVEIS

Pátio Norte: 21,4 mil m²

Pátio Sul: 6,6 mil m²

TMP: Área não operacional

Área 1 - Limítrofe ao Moinho: Cessão Não Onerosa

PRODUTOS MOVIMENTADOS

Exportação: melão, açúcar, melancia, manga, mamão e uva.

Importação: trigo, equipamentos e caixaria.

ACESSO

Extensão: 3 km

Largura: 100m (trechos retilíneos) e 120m (curvas)

Profundidade: 12,5m

BACIA DE EVOLUÇÃO

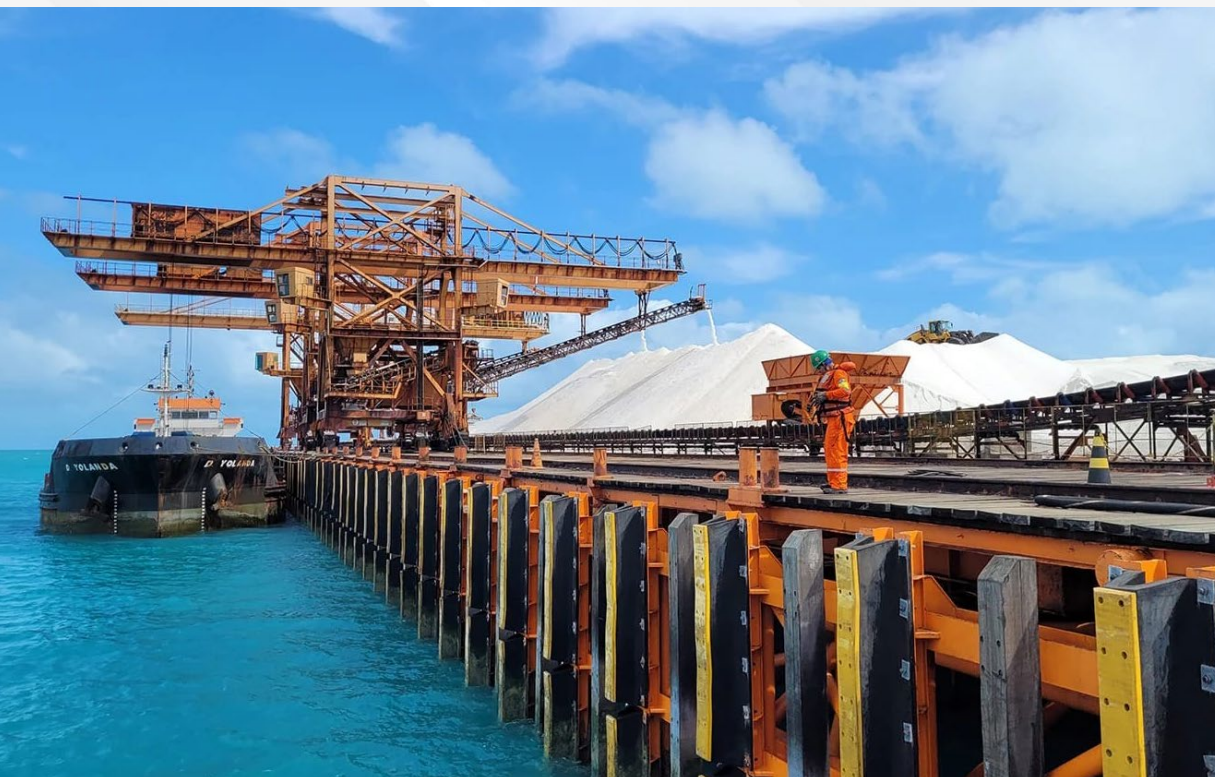
Extensão: 540m

Largura: 250m

Profundidade: 12,5m



TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA - TERSAB



O Terminal Salineiro de Areia Branca, mais conhecido como Porto-Ilha de Areia Branca, está localizado no Oceano Atlântico, próximo ao litoral do Rio Grande do Norte. Fica localizado a 14 km da costa de Areia Branca (em linha reta), e a 330 km de Natal. Foi inaugurado em 01 de março de 1974 e sua primeira operação se deu em 04 de setembro do mesmo ano.

O sal movimentado no Porto-Ilha tem como principais destinos o mercado internacional e as indústrias de cloro brasileiras. O Rio Grande do Norte é o maior produtor de sal do país e, nesta liderança, o Terminal Salineiro de Areia Branca tem grande destaque por escoar a produção do Estado.

Desde novembro de 2022, o TERSAB encontra-se arrendado ao Consórcio Intersal Ltda, formado pela parceria entre a Intermarítima e Navenor, as quais se tornaram operadoras das atividades de exportação de sal do terminal.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

LOCALIZAÇÃO

10 milhas náuticas a nordeste da cidade de Areia Branca, a 30 milhas a noroeste da cidade de Macau e cerca de 8 milhas em linha da costa do Rio Grande do Norte.

CANAL DE ACESSO

Extensão: 15 km

Largura: 400 a 1000m

Profundidade: 11m

PRODUTOS MOVIMENTADOS

Granel sólido mineral, exclusivamente o sal proveniente das salineiras do Rio Grande do Norte.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Recepção Aquaviária;

Descarregamento de Barcaças;

Armazenagem de Sal Comum e Sal Químico em Pátio Aberto;

Expedição Aquaviária do Sal para Exportação e Cabotagem.

Fonte: Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Terminal Salineiro de Areia Branca



PORTO DE MACEIÓ



O Porto de Maceió é gerido pela Administração do Porto de Maceió (APMC), vinculado à CODERN. Localizado às margens do oceano Atlântico, entre as praias de Pajuçara e Jaraguá.

É considerado um “porto natural”, que facilita a atracação de embarcações. Desempenha um papel central no desenvolvimento econômico e logístico do estado de Alagoas, localizado em uma das áreas mais privilegiadas do litoral alagoano.

Destaca-se como infraestrutura estratégica para a integração do estado às cadeias produtivas nacionais e internacionais. Sua posição geográfica favorece a conexão com importantes rotas marítimas, ampliando a competitividade das exportações e garantindo maior fluidez ao comércio exterior.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

LOCALIZAÇÃO

Localizado às margens do oceano Atlântico, entre as praias de Pajuçara e Jaraguá.

INFRAESTRUTURA

Berços: 07

Armazéns: 07

Pátios: 09

Terminal Marítimo de Passageiros

PRODUTOS MOVIMENTADOS

Sal

Açúcar a Granel

Gasolina e Óleo Diesel

Petróleo Bruto

Adubo a Granel

Minério De Cobre

ACESSO

Extensão: 1.000m

Largura: 120m

Profundidade: 11m

ÁREAS ARRENDÁVEIS

AA-01 - 10.002,61 m² (MÚLTIPLO USO)

AA-02 - 11.259,89 m² (MÚLTIPLO USO)

AA-04 - 33.482,61 m² (MÚLTIPLO USO)

AA-05 - 17.130,88 m² (MÚLTIPLO USO)

AA-06 - 31.906,61 m² (MÚLTIPLO USO)

AA-07 - 4.609,70 m² (MÚLTIPLO USO)

AA-09 - 1.238,54 m² (MÚLTIPLO USO)

AA-10 - 6.350,80 m² (MÚLTIPLO USO)

AA-11 - 5.018,21 m² (MÚLTIPLO USO)

Fonte: Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Maceió



NORMAS DIRECIONADORAS

- ▶ Decreto de Criação nº 66.154, de 29/01/1970, publicado no DOU, de 03/02/1970.
- ▶ Lei nº 13.303, de 30/06/2016.
- ▶ Lei nº 6.404, de 15/12/1976.
- ▶ Decreto nº 8.945/2016, de 27/12/2016.
- ▶ Lei nº 12.815, de 05/06/2013.
- ▶ Decreto nº 8.033/2013, de 27/06/2013.
- ▶ Decreto nº 9.048/2017, de 10/05/2017.
- ▶ Estatuto Social.
- ▶ Regimento Interno.
- ▶ Planejamento Estratégico.
- ▶ Plano Nacional de Logística Portuária.
- ▶ Plano Mestre dos Portos Administrados.
- ▶ Plano de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos Administrados.
- ▶ Regulamentos de Operação e de Atracação dos Portos Administrados.
- ▶ Tarifa Portuária.
- ▶ Plano de Cargos, Carreira e Salários.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

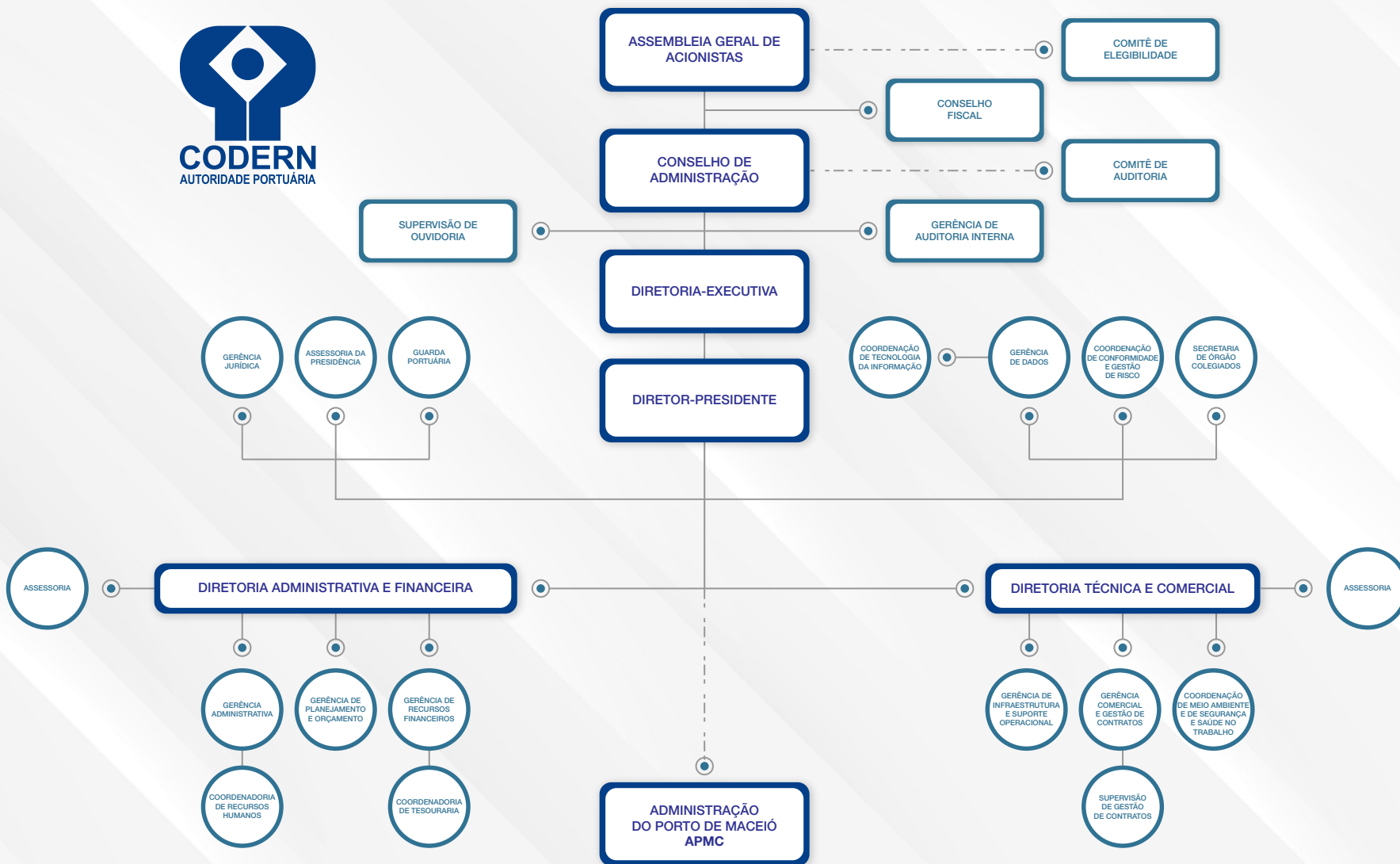


Figura 1: Estrutura Organizacional da CODERN | Fonte: Regimento Interno/CODERN

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

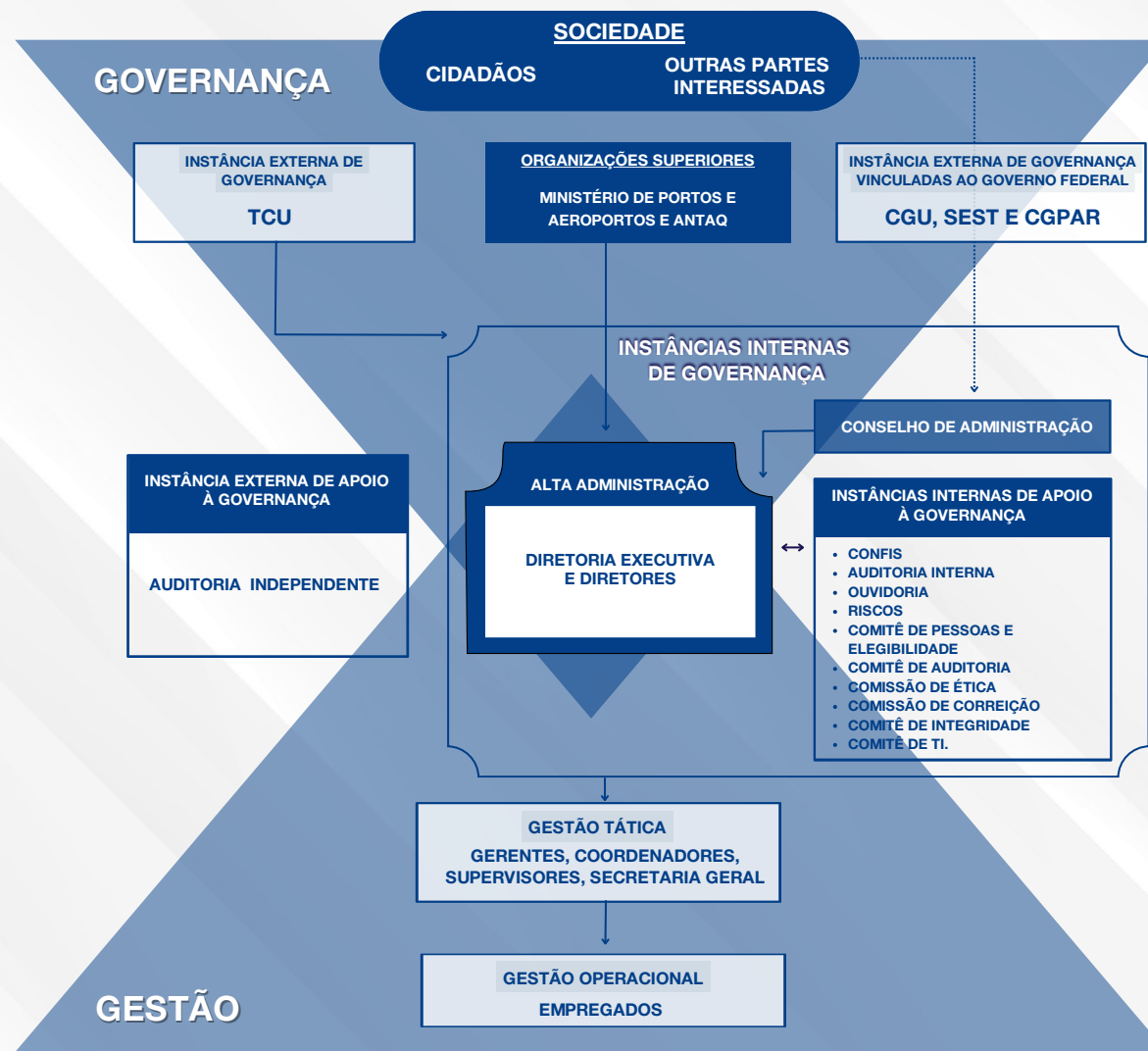


Figura 2: Sistema de Governança da CODERN Fonte: Estatuto social/Regimento Interno/CODERN

CADEIA DE VALOR

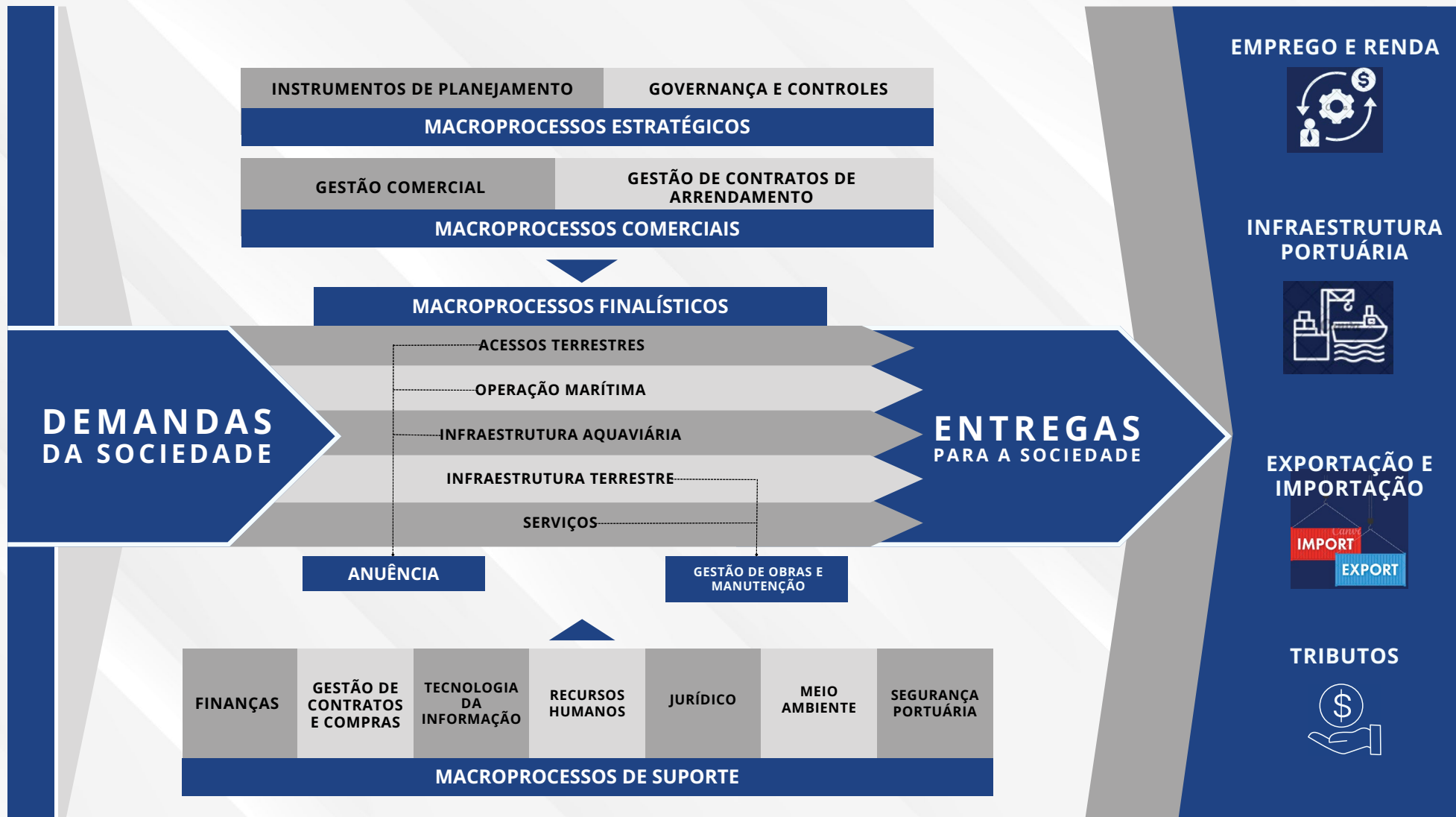


Figura 3: Cadeia de Valor da CODERN

MODELO DE NEGÓCIO

“Estabelecer um ambiente propício à transição de cargas oriundas de diversos modais com o transporte marítimo ou vice-versa, fazendo cumprir o conjunto normativo nacional, gerando um regime de igualdade de oportunidades aos clientes, dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade”



Figura 4: Modelo de Negócios

POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

BASE LEGAL	Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025 (LOA 2025)
POLÍTICA PÚBLICA FINALÍSTICA	Promover o desenvolvimento, a eficiência, a qualidade, a competitividade e a segurança dos portos e transportes aquaviários, priorizando iniciativas que tenham foco no serviço adequado e que sejam inovadoras e baseadas na sustentabilidade socioambiental (PPA 2024-2027)
POLÍTICA PÚBLICA	PAC – Outorgas Portuárias – Política de Sustentabilidade do MPOR – Energias Renováveis e Transição Energética
PROGRAMAS	Portos e Transporte Aquaviários
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição de Defensas de Cais do Porto de Maceió/AL • Dragagem de Manutenção do Porto de Natal/RN • Instalação de Usina Fotovoltaica no Porto de Natal/RN • Reforma dos Armazéns 1 e 2 do Porto de Natal/RN • Reforma dos Galpões 1 e 2 do Porto de Natal/RN • Adequações de Instalações Gerais e de Suprimentos do Porto de Maceió/AL • Adequações de Instalações Gerais e de Suprimentos do Porto de Natal/RN • Adequações de Instalações Gerais e de Suprimentos do Terminal Salineiro de Areia Branca/RN • Implantação do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal/RN

Quadro 1: Políticas, Programas e Ações Orçamentárias

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO ¹	EM 2025 – R\$		%
	LOA + SEA + RAP	EXECUTADO	
Investimento da União	94.617.366	1.878.812	1,99%
Geração Própria	23.437.296	18.699.332	79,78%
Total	118.054.662	20.578.144	17,43%

Quadro 2: Orçamento de Investimento da CODERN - Fonte: GEPLAN/CODERN/SIOP/SEST

ANÁLISE DO DESEMPENHO:

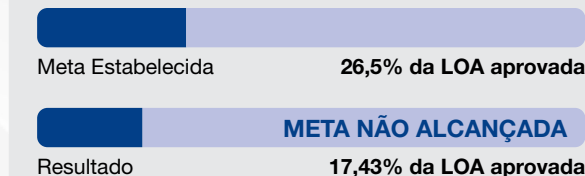


Gráfico 1: Desempenho da LOA

No exercício de 2025, a CODERN registrou índice de execução de 17,43% no Orçamento de Investimento (LOA 2025), conforme dados divulgados no Relatório de Execução Orçamentária do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Federais pela Secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST². O resultado representa evolução significativa em relação ao exercício anterior (4,4%) e posiciona a Companhia na 4^a colocação entre as Companhias Docas.

O desempenho alcançado reflete não apenas o fortalecimento dos mecanismos de planejamento, monitoramento e controle da execução orçamentária, mas também o empenho institucional empreendido ao longo do exercício para superar entraves históricos e aprimorar a gestão dos investimentos. Ainda que persistam limitações que impactem o ritmo de execução, os resultados evidenciam avanço consistente na capacidade de implementação dos investimentos e reafirmam o compromisso da Companhia com o aperfeiçoamento contínuo da governança e da eficiência na aplicação dos recursos públicos.

DESEMPENHO POR UNIDADE PORTUÁRIA:

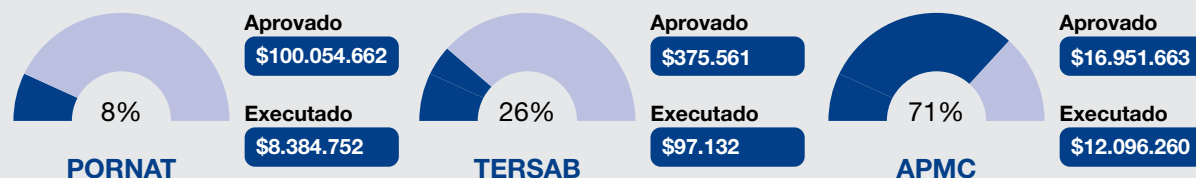


Gráfico 2: Desempenho da LOA por Unidade Portuária

1 - Informações mais detalhadas a respeito do comportamento do Orçamento de Investimento de 2025 consultar o endereço eletrônico <https://www.codern.com.br/p/receitas-despesas>
 2 - Relatório de Execução Orçamentária do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Federais - Portaria SEST/MGI N° 630, de 26 de janeiro de 2026

PRINCIPAIS PROJETOS INICIADOS / EM ANDAMENTO	
OBJETO	EXCUTADO
Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso ao Porto de Natal	\$ 105.134,72
Reforma dos Galpões 1 e 2 do Porto de Natal	\$ 288.475,64
Reforma dos Armazéns 1 e 2 do Porto de Natal	\$ 358.934,68
Instalação de Usina Fotovoltaica no Porto de Natal	\$ 893.157,87
PRINCIPAIS PROJETOS CONCLUÍDOS	
OBJETO	EXCUTADO
Desassoreamento de Área Crítica do Canal de Acesso ao Porto de Natal	\$ 6.267.950
Substituição de Defesas de Cais do Porto de Maceió	\$ 10.550.000
PRINCIPAIS PROJETOS COM PROCESSO DE CONTRATAÇÃO INICIADO	
OBJETO	EXCUTADO
Aquisição de Defesas de Cais do Porto de Natal	\$ 10.000.000
Dolphins de Proteção dos Pilares da Ponte Newton Navarro	\$ 6.000.000

Quadro 3: Principais Projetos

RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO

PANORAMA INTERNACIONAL

Crescimento Econômico

3,3%

Var. ano anterior ↑ 3,1%

PIB Mundial

\$115,49 Tri

Var. ano anterior ↑ 4,4%

PANORAMA ESTADUAL - RN

Posição do RN no ranking nacional de exportação **19.** Lugar

Posição do RN no ranking nacional de importação **21.** Lugar

Exportações (US\$ FOB)

\$1,1 Bi

Var. ano anterior ↓ 1,30%

Importações (US\$ FOB)

\$436,7 Mi

Var. ano anterior ↓ 26,7%

Saldo da Balança (US\$ FOB)

\$691 Mi

Var. ano anterior ↑ 26,2%

PRINCIPAIS DESTINOS COMERCIAIS DO RN

EXPORTAÇÃO

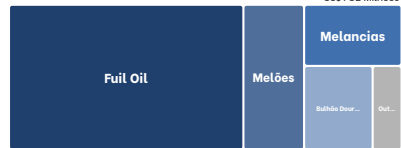
US\$ FOB Milhões

Panamá	\$468.033.243
Países Baixos (Holanda)	\$147.242.609
Canadá	\$100.238.135
Estados Unidos	\$91.286.080
Reino Unido	\$67.769.358

PRINCIPAIS PRODUTOS DO RN

EXPORTAÇÃO

US\$ FOB Milhões



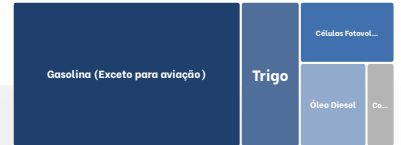
IMPORTAÇÃO

US\$ FOB Milhões

China	\$134.173.010
Estados Unidos	\$70.328.725
Argentina	\$54.309.734
Rússia	\$29.194.699
Espanha	\$19.260.760

IMPORTAÇÃO

US\$ FOB Milhões



PANORAMA NACIONAL

US\$ FOB Milhões

Crescimento Econômico

2,3%

Var. ano anterior ↓ 32,3%

Produto Interno Bruto

\$2,1 Tri

Var. ano anterior ↓ 82,2%

EXPORTAÇÕES

\$337.046,2

\$348.278,5

CRESCIMENTO DE **3,3%**

IMPORTAÇÕES

\$262.869,6

\$280.208,4

CRESCIMENTO DE **6,6%**

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

\$74.176,6

\$68.070,0

QUEDA DE **8,2%**

PANORAMA ESTADUAL - AL

Posição de AL no ranking nacional de exportação **21.** Lugar

Posição de AL no ranking nacional de importação **19.** Lugar

Exportações (US\$ FOB)

\$823,4 Mi

Var. ano anterior ↓ 8,7%

Importações (US\$ FOB)

\$1,1 Bi

Var. ano anterior ↑ 28,9%

Saldo da Balança (US\$ FOB)

-\$295,7 Mi

Var. ano anterior ↓ 977%

PRINCIPAIS DESTINOS COMERCIAIS DE AL

EXPORTAÇÃO

Canadá	\$105.954.101
Singapura	\$112
Argélia	\$88.719.919
China	\$82.711.567
Estados Unidos	\$67.335.401

PRINCIPAIS PRODUTOS DE AL

EXPORTAÇÃO

US\$ FOB Milhões



IMPORTAÇÃO

US\$ FOB Milhões

China	\$650.568.168
Estados Unidos	\$76.662.081
Rússia	\$46.885.098
Colômbia	\$36.391.833
Indonésia	\$31.271.401

IMPORTAÇÃO

US\$ FOB Milhões



PARTICIPAÇÃO DO MODAL MARÍTIMO

EXPORTAÇÃO



IMPORTAÇÃO

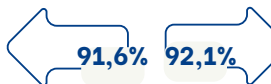
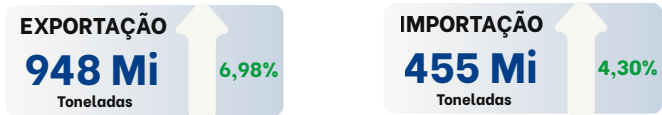


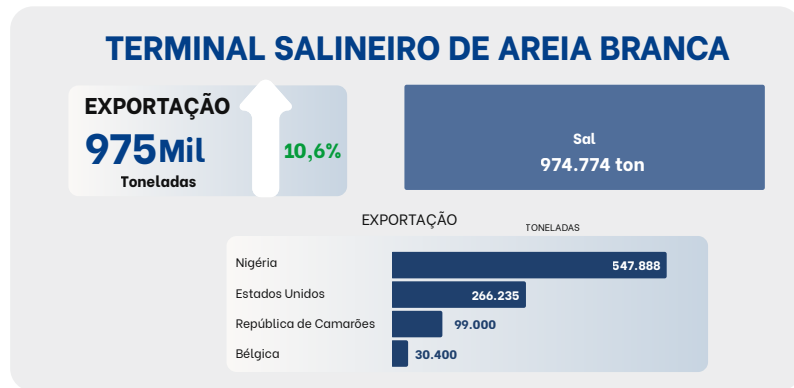
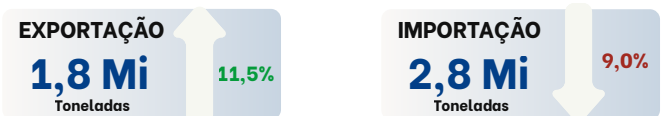
Figura 5: Relação com Ambiente Externo

SETOR AQUAVIÁRIO E PARTICIPAÇÃO DA CODERN NO COMÉRCIO EXTERIOR

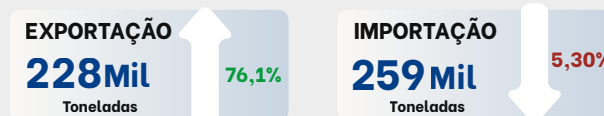
DESEMPENHO DO SETOR AQUAVIÁRIO



DESEMPENHO DA CODERN



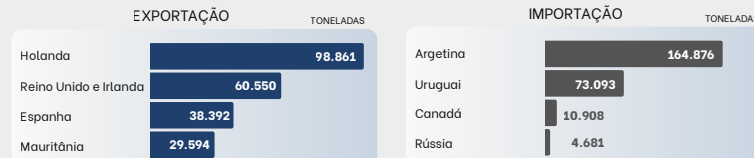
PORTO DE NATAL



PRINCIPAIS PRODUTOS



PRINCIPAIS ORIGENS/DESTINOS DOS PRODUTOS



PORTO DE MACEIÓ



PRINCIPAIS PRODUTOS



PRINCIPAIS ORIGENS/DESTINOS DOS PRODUTOS



Figura 6: Setor Aquaviário e Participação da CODERN no Comércio Exterior
Fonte: Painel Aquaviário ANTAQ (Estatístico Aquaviário)

RELAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS

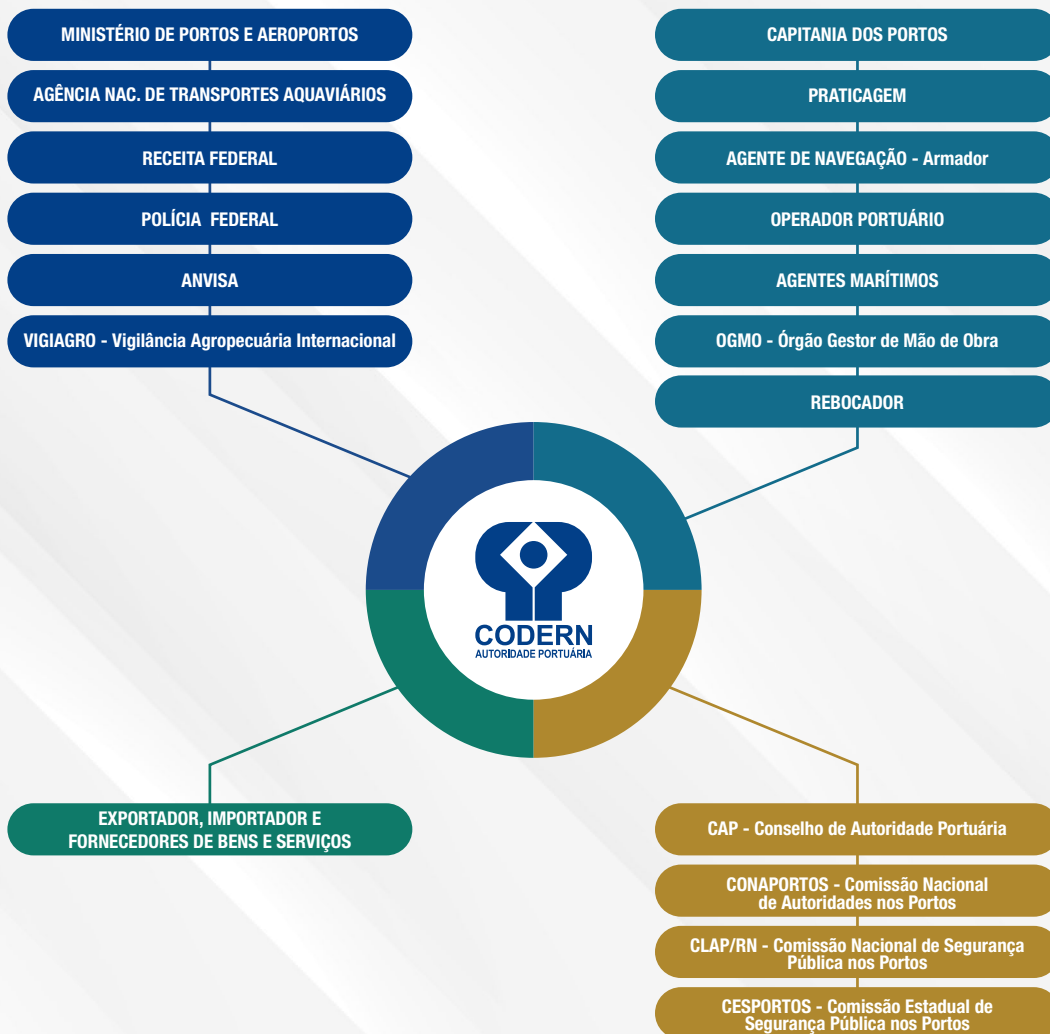


Figura 7: Relação com Partes Interessadas

CAPITAL SOCIAL



Gráfico 3: Capital Social
Fonte: GERFIN



CAPÍTULO 02

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GESTÃO DE RISCOS

A CODERN identificou riscos estratégicos que afetam sua capacidade de gerar valor no curto, médio e longo prazo, decorrentes da interação entre fatores internos e externos e com impactos sobre a sustentabilidade econômico-financeira, a eficiência operacional, a conformidade regulatória, a governança institucional e a perenidade do modelo de negócio.

O tratamento desses riscos ocorre por meio de processo estruturado de gestão de riscos, com respostas definidas nos Planos Preventivos de Resposta aos Riscos Estratégicos, aprovados pela Diretoria Executiva e monitorados trimestralmente por meio do Relatório de Monitoramento de Riscos Estratégicos.

PRINCIPAIS RISCOS ESTRATÉGICOS IDENTIFICADOS:

a) **riscos econômico-financeiros**, associados à rigidez da estrutura de custos, à insuficiência de receitas operacionais, à inadequação do modelo tarifário e às restrições à capacidade de investimento, com potencial impacto sobre a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia;

b) **riscos da continuidade operacional**, resultantes de prejuízos acumulados que exigem ações impreteríveis de planejamento econômico-financeiro.

c) **riscos dos contratos de arrendamentos**, resultantes dos cenários de incertezas envolvendo rescisões, reequilíbrio econômico-financeiro e descumprimento de investimentos na infraestrutura portuária previstos contratualmente.

d) **riscos operacionais e de infraestrutura**, decorrentes da redução ou ausência de navios e cargas, de limitações à capacidade operacional instalada, da necessidade de modernização da infraestrutura portuária e de restrições à expansão das atividades;

e) **riscos regulatórios, ambientais e de segurança portuária**, relacionados à possibilidade de suspensão ou não renovação da Licença de Operação dos portos da CODERN, ao eventual descumprimento de exigências de órgãos intervenientes e a não recuperação da certificação ISPS Code, com impactos sobre a segurança das operações e a competitividade do porto;

f) **riscos associados à infraestrutura crítica**, em especial a restrição à navegação no canal de acesso ao Porto de Natal em razão da ausência de defensas na Ponte Newton Navarro e a ausência da dragagem do Porto de Maceió.

g) **riscos de governança, processos, tecnologia da informação e gestão de pessoas**, envolvendo fragilidades na identificação e no monitoramento de riscos, ineficiências nos processos de contratação, ausência de integração de sistemas, déficit de pessoal e risco de perda do conhecimento institucional;

h) **risco estratégico de sustentabilidade**, associado a não incorporação plena da agenda ESG como elemento estruturante da estratégia organizacional.

OPORTUNIDADES QUE PODEM GERAR VALOR À CODERN

a) ampliação da geração de receitas por meio de arrendamentos, cessões onerosas e melhor aproveitamento das áreas do Porto de Natal;

b) execução de empreendimentos de infraestrutura portuária previstos no Programa de Aceleração do Crescimento;

c) utilização de Parcerias Público-Privadas como instrumento de viabilização de investimentos e compartilhamento de riscos;

d) modernização da infraestrutura portuária, digitalização de processos, revisão do modelo tarifário e diversificação das fontes de receita;

e) fortalecimento da governança corporativa e da gestão de riscos, com incorporação progressiva da agenda ESG à estratégia organizacional;

f) recomposição do capital humano e intelectual por meio da realização de concurso público;

g) diversificação de negócios e incremento da movimentação de cargas, inclusive a partir do aproveitamento das oportunidades decorrentes do Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem – BR do Mar (Lei nº 14.301/2022).

h) Potencial incremento das exportações de frutas em decorrência do Acordo MERCOSUL–União Europeia, classificado como oportunidade em monitoramento, em função de fatores externos à governabilidade da Companhia, com expectativa de impactos positivos na movimentação de cargas e na competitividade do Porto de Natal.

i) manutenção da sustentabilidade institucional diante da iminente criação da subsidiária Companhia Docas de Alagoas – CODAL, prevista no Projeto de Lei nº 3.034/2024, cuja cisão parcial poderá proporcionar dividendos, impactar significativamente o resultado da CODERN, em face da relevância das receitas do Porto de Maceió.

DESAFIOS E INCERTEZAS

Os principais desafios e incertezas enfrentados pela CODERN concentram-se:

a) na necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro sustentável para a continuidade da Companhia;

b) Descontinuidade relacionadas à instabilidade da gestão por fatores políticos.

c) na otimização da estrutura portuária dos portos da CODERN, com ampliação das áreas operacionais, de manobra e retro áreas;

d) na consolidação da agenda ESG como eixo transversal da estratégia organizacional;

Principais desafios enfrentados pelo Porto de Maceió

No que se refere ao Porto de Maceió, os principais desafios concentram-se na implementação de modelo organizacional específico, com autonomia administrativa e financeira, a partir da criação da Companhia Docas de Alagoas – CODAL.

ANÁLISE INTEGRADA ENTRE RISCOS, DESAFIOS, OPORTUNIDADES E RESPOSTAS ESTRATÉGICAS QUE ORIENTAM A GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO PELA CODERN.



Figura 8: Análise Integrada entre Riscos, Desafios, Oportunidades e Estratégicas



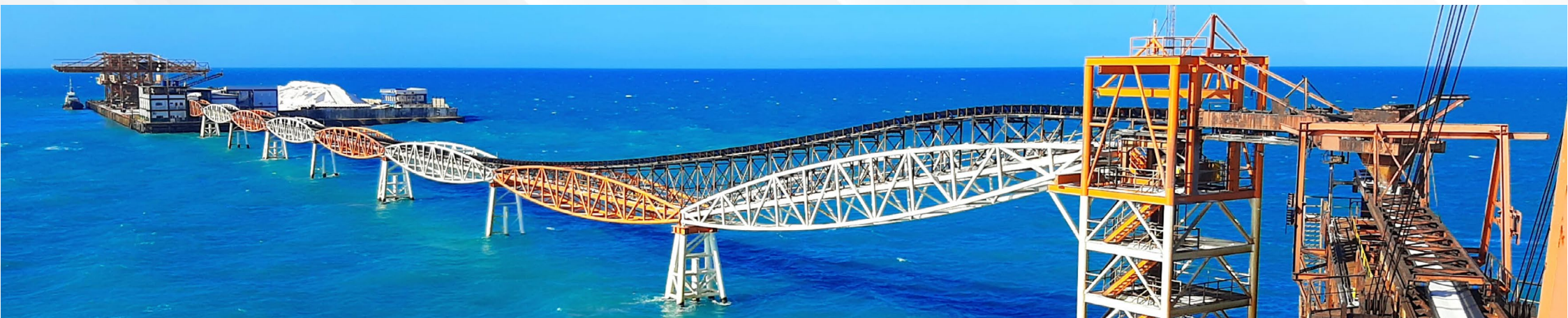
CAPÍTULO 03
GOVERNANÇA

3

ÓRGÃOS COLEGIADOS EM NÚMEROS

ASSEMBLEIA DE ACIONISTA	4 Assembleias
CONSELHO FISCAL	13 Atas de Reuniões 3 Pareceres
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	20 Atas de Reuniões 78 Deliberações
DIRETORIA-EXECUTIVA	77 Atas de Reuniões 213 Resoluções
COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	26 Atas de Reuniões
COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO	15 Atas de Reuniões

Quadro 4: Órgãos Colegiados em Números



ATUAÇÃO E AUDITORIA INTERNA EM NÚMEROS

Em 2025, a Gerência de Auditoria Interna emitiu os seguintes documentos:

- a) 4 Relatórios de Auditoria;
 - b) 18 Solicitações de Auditoria (SA);
 - c) 26 Constatações durante o curso das auditorias;
 - d) 17 Recomendações (pontos) em monitoramento;
 - e) 12 Demonstrativos sobre as Atividades Mensais e Acompanhamento dos Relatórios de Auditoria Interna, Auditoria Independente e CGU;
 - f) 12 Relatórios de Acompanhamento dos Processos do TCU;
 - g) 01 Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/2024;
 - h) 01 Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2026;
 - i) 01 Parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre o Processo de Prestação de Contas da CODERN - exercício de 2024.
- Acompanhamento das ações de controle interno conduzidas pela CGU, decorrente do início de 02 novas de auditorias a partir de novembro de 2025.
 - Conclusão de uma auditoria da CGU, iniciada em 2024, resultando em 10 pontos em monitoramento e concluídos 03 pontos de auditoria remanescentes de exercícios anteriores, demonstrando avanço consistente no tratamento das recomendações pendentes.
 - No âmbito do controle externo, o exercício foi marcado pelo início do levantamento de informações pelo TCU para dois novos processos em andamento, evidenciando a continuidade da atuação fiscalizatória dos órgãos de controle.
 - Destaque do resultado positivo do desempenho institucional da CODERN pela obtenção do Selo Prata no Programa Nacional de Transparência Pública – ciclo 2025, reconhecimento concedido pelo TCU e que reflete o aprimoramento dos mecanismos de transparência e de acesso à informação.
 - De forma geral, evidenciou-se resultado satisfatório e aderente às metas definidas, especialmente no âmbito das atividades de auditoria interna, controle interno e interação com os órgãos de controle externo.

GESTÃO DE RISCOS, CONFORMIDADE E CONTROLES INTERNOS EM 2025

EIXO ESTRATÉGICO	AÇÃO PLANEJADA	RESULTADO	STATUS
Gestão de Riscos Estratégicos	Implantação do processo de Gestão de Riscos Estratégicos nas 03 Diretorias	Implantação na Presidência e na Diretoria Administrativa e Financeira. Iniciado na Diretoria Técnica.	Parcialmente Executado
	Capacitação dos gestores em metodologia institucional	Capacitação realizada em dois módulos pela ENAP e equipe COORCRI	Executado
	Identificação, análise e priorização de riscos estratégicos.	Etapas estruturadas e conduzidas nas Diretorias contempladas.	Executado
TI à Gestão de Riscos	Aquisição de solução tecnológica para registro e monitoramento de riscos	Processo estruturado em 19 etapas, com 14 etapas concluídas (73,7%)	Parcialmente Executado
Desenvolvimento Normativo	Elaboração e revisão de normativos corporativos	24 normativos aprovados e 8 em revisão (75% aprovados).	Executado
Governança Corporativa	Fortalecimento do arcabouço normativo e institucional	Atualização de 25 normativos, 67% a mais em relação a 2024: políticas, regimentos, planos estratégicos e normas, contribuindo para melhoria da governança e dos controles internos.	Executado
Planejamento Estratégico	Apoio técnico ao Planejamento Estratégico 2025–2029	Apoio técnico na identificação de riscos estratégicos vinculados aos objetivos institucionais, integrado ao ciclo de gestão de riscos.	Executado
Cultura de Riscos	Disseminação da cultura da gestão e riscos	Capacitações, manuais institucionais e acompanhamento metodológico.	Executado

Quadro 5: Gestão de Riscos, Conformidades e Controles Internos

GESTÃO JURÍDICA - CODERN/NATAL

- Celebração de Termo de Composição e Ajuste de Dívida englobando todos os processos judiciais do PORTUS contra a CODERN, absorvendo, inclusive, a dívida do TCF firmada em 2020. Isso possibilitou à CODERN a redução do montante da dívida, que, além de ser vantajoso financeiramente, o termo celebrado reduziu o passivo e as despesas financeiras da CODERN e, por consequência, promoveu a melhoria dos indicadores financeiros. Tal fato somente foi possível pela integração do SNP/MPOR, da SEST/MGI, das Companhias Docas e do PORTUS, tendo além de ganho financeiro, um expressivo ganho social ao restabelecer benefícios e direitos suprimidos, em 2020, aos aposentados e pensionistas do Instituto PORTUS.
- Reconhecimento à CODERN de prerrogativas de Fazenda Pública em vários processos de execução, inclusive de natureza fiscal e trabalhista. O pagamento de causas judiciais por meio de Precatórios possibilitará proteção contra penhoras e bloqueios imediatos e previsibilidade orçamentária, preservando, sobretudo, o patrimônio e os negócios da Companhia.
- Consecução do reconhecimento de imunidades tributárias em relação ao estado do Rio Grande do Norte e aos Municípios de Natal e de Areia Branca. Nos processos em fase de cumprimento de sentença, haverá determinadas restituições de impostos pagos, na ordem de R\$ 19,1 milhões, que aguarda homologação e/ou expedição de precatórios, recursos esses relevantes e positivos para os resultados financeiros da CODERN.
- Reconhecimento da imunidade recíproca em relação à União no primeiro grau, estando pendente de julgamento de recurso da PGFN no Tribunal Regional Federal da 5ª Região.
- Ressarcimento em torno de R\$ 3,0 milhões das despesas vencidas e vincendas oriundas da Reclamação Trabalhista, em ação regressiva em face da União.
- Na ação de execução forçada contra a seguradora, obtenção de êxito de indenização no valor de R\$ 608,9 mil.

INTEGRIDADE

- Atuação intensiva do Comitê de Gestão de Integridade na promoção de ações direcionadas à ética, transparência, conformidade, honestidade e responsabilidade aprimorando a governança no âmbito da CODERN em Natal e em Maceió.
- Realização de ações sensibilizadoras por meio do desenvolvimento de materiais educativos para disseminar condutas éticas (conjunto de fotos 1), normativos relacionados e canais de atendimento.
- Implantação do Informativo IntegraCODERN, contendo temas específicos e com ampla divulgação junto aos empregados.
- Realização da Semana Educativa do IntegraCODERN 2025
- Na Transparência Ativa ocorreu a reorganização do ambiente da Ouvidoria no site oficial em cumprimento à Portaria nº 116 da CGU, facilitando o acesso à informação pelo cidadão.
- Classificação da CODERN no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), elevando-a à categoria “Prata”.
- Redução significativa no Tempo Médio de Resposta (TMR) da Ouvidoria ao cidadão, baixando e 10,36 dias, em 2024; para cerca de 5,90 dias no acumulado até dezembro de 2025. Resultado de resposta ágil ao aumento da demanda por informações (SIC) e denúncias, demonstrando o empenho em transformar a integridade num pilar prático da gestão portuária.

- Na Gestão de Denúncias houve o encaminhamento e tratamento técnico de denúncias através do fluxo da Ouvidoria e Comissão de Correição Permanente.
- Revisão do Plano de Gestão da Integridade, aprovado pelo CONSAD em abril de 2025.
- Para 2026, as áreas envolvidas no Comitê de Integridade - Comissão de Ética, Ouvidoria, Comitê de Correição Permanente, Gestão de Riscos e Equipe do Porto de Maceió - planejam dar continuidade às ações e realizar implementações para atendimento ao Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação na Administração Pública Federal.



Figura 9: Ações de Integridade



OUVIDORIA - COORCRI - COMISSÃO DE ÉTICA - COMITÊ DE CORREIÇÃO PERMANENTE



Figura 10: Ações de Integridade



Figura 11: Ações da Comissão de Ética

COMISSÃO DE ÉTICA

- Programação especial em alusão ao Janeiro Branco, mês de conscientização da Saúde Mental, nos dias 29 e 31/01/2025, com Palestra por um psicólogo sobre “Estratégias para Desenvolver o seu bem-estar” e uma Sessão de Meditação Guiada, no auditório da CODERN.
- No segundo trimestre, elaboração de minuta do Manual para Análise de Indicação a Cargos em Comissão – CODERN, que tem por finalidade estabelecer diretrizes claras e objetivas para subsidiar a atuação da Comissão de Ética no que tange à análise de integridade, conformidade e idoneidade dos (as) profissionais indicados (as) para provimento de cargos em comissão. Manual aprovado pela Diretoria em 18/09/2025.
- Em agosto, houve a realização de treinamento sobre o Código de Ética com os empregados de Natal e de Maceió, por meio da apresentação do Código, contextualizando suas premissas e princípios aplicáveis ao ambiente digital, de modo a facilitar a compreensão de seus objetivos e da importância de sua observância no cotidiano profissional.
- Realização, em conjunto com o Integra CODERN, de um momento de reflexão e aprendizado com o tema Agosto Lilás. A campanha trouxe a importância de reconhecer os sinais de violência contra a mulher e o papel dos homens na construção de uma sociedade mais justa e respeitosa.

COMITÊ DE CORREIÇÃO PERMANENTE

- No exercício de 2025, o Comitê recebeu 9 demandas para análise de admissibilidade, sendo 7 denúncias e 2 demandas internas encaminhadas pela Diretoria da Presidência.
- Encaminhamentos adotados, após análises:
 - Arquivamento: nos casos em que não restaram configurados indícios mínimos de autoria ou materialidade;
 - Instauração de Sindicância Investigativa: quando se fez necessária a produção de provas adicionais;
 - Instauração de PAD: quando presentes autoria e materialidade suficiente;
 - Encaminhamento à CGU: nos casos que extrapolaram a esfera interna da Companhia.
- Processos disciplinares instaurados:
 - 1 Sindicância Investigativa, relativa a demanda recebida em 2024, concluída com arquivamento;
 - 1 Sindicância Investigativa, instaurada em razão de suposta omissão administrativa, concluída com arquivamento;
 - 1 PAD instaurado para apuração de ameaça, agressão verbal e insubordinação administrativa, resultando na aplicação de penalidade de suspensão por 10 dias.
- O Comitê atuou de forma preventiva e técnica, assegurando a correta análise das demandas recebidas e o fortalecimento da integridade institucional.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE



Figura 12: Canais de Comunicação com a Sociedade

Canais de Comunicação da CODERN com a Sociedade e com as Partes Interessadas: fortalecer o relacionamento com a sociedade, promovendo um atendimento mais eficiente, acessível e alinhado às melhores práticas de governança.

- www.codern.com.br
- www.portodemaceio.com.br
- Instagram: @companhiadocasdorn
- Instagram: @portodemaceio_oficial
- Assessoria de Comunicação Social: (84) 4005-5307

A integração entre Ouvidoria, Assessoria de Comunicação, Gerência de Dados e Tecnologia de Informação (TI) da CODERN, ao fortalecer a governança, promove a gestão inteligente das informações, contribuindo para a tomada de decisões e para a transparência institucional.

An aerial photograph of a port area, heavily tinted with an orange color. A large cruise ship is docked at a pier on the right. In the center, there is a terminal building with a prominent arched roof. A road in the foreground has a bus driving. The background shows a body of water and a distant city skyline under a cloudy sky.

CAPÍTULO 04

ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Os direcionadores estratégicos levaram em consideração as principais Políticas Públicas direcionadas ao setor portuário.

Além das Políticas Públicas específicas para o setor portuário, a Companhia vem incorporando direcionadores estratégicos que consolidam seu papel como agente público voltado à geração de valor para a sociedade.

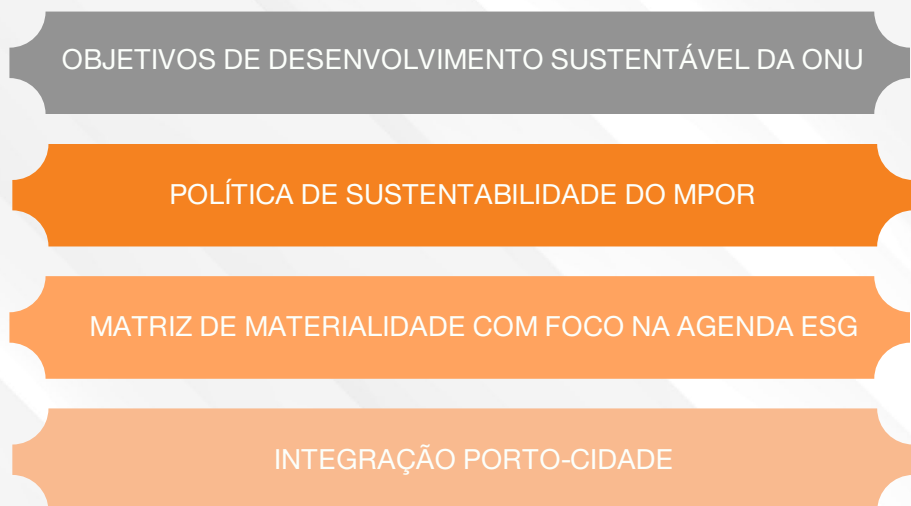


Figura 13: Direcionadores Estratégicos

POLÍTICAS PÚBLICAS

POLÍTICA PÚBLICA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA	REALIZAÇÕES DA CODERN EM 2025
<p>Promover o desenvolvimento, a eficiência, a qualidade, a competitividade e a segurança dos portos e transporte Aquaviários, priorizando iniciativas que tenham foco no serviço adequado e que sejam inovadoras e baseadas na sustentabilidade socioambiental.</p> <p>PPA 2024-2027 do Governo Federal</p> <p>Lei nº 12.815/2013 – Lei dos Portos</p>	<p>Promover o adequado embarque e desembarque de cargas e passageiros, garantindo a disponibilidade, a acessibilidade e a perenidade das instalações portuárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em andamento a modernização do sistema de climatização do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal. • Aporte de R\$ 10,0 milhões para aquisição das defensas do cais do Porto de Natal. • O TMP do Porto de Maceió foi arrematado em outubro de 2025, durante o leilão de arrendamentos portuários promovido pelo Governo Federal, realizado na sede da B3, em São Paulo/SP.
	<p>Adequar a capacidade portuária à demanda de cargas e passageiros existente e futura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em andamento a obra de dragagem de manutenção do canal de acesso ao Porto de Natal. • Em andamento as obras de reforma dos Galpões 1 e 2 de Natal (RN) e da instalação da usina fotovoltaica do Porto. Obras integrantes do Novo PAC – Decreto nº 11.632/2023. • Desassoreamento de área crítica do canal de acesso ao Porto de Natal. • Substituição das defensas do cais do Porto de Maceió.
	<p>Tornar o sistema portuário mais competitivo, seguro, sustentável, inclusivo e com acessibilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciados o processo de contratação das defensas do cais do Porto de Natal. • Contrato nº 38/2025 para construção dos dolphins dos pilares da ponte Newton Navarro – Porto de Natal. • Contrato nº 05/2025, entre União/MPOR e a empresa Irmãos Brito, de arrendamento de área de 9.539,20m² do Porto de Maceió - MAC 16-A, destinado à movimentação de graneis sólidos.

POLÍTICA PÚBLICA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA	REALIZAÇÕES DA CODERN EM 2025
Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos	–	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, necessário à Regularização Ambiental do Porto Organizado de Natal.
Lei nº 13.303/2016 – Estatuto Jurídico das Estatais	–	<ul style="list-style-type: none"> • Revisões de normativas internos para fortalecimento da governança corporativa em sintonia com as diretrizes da SEST/MGI.
Lei Ordinária 14301/2022 – Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar)	–	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação efetiva da CODERN junto às entidades de classe e governamental – FIERN, FECOMERCIO, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte – prospectando cargas visando à implantação de uma linha de cabotagem no Porto de Natal.

Quadro 6: Política Pública

INDICADORES ESTRATÉGICOS

OBJETIVO: GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRA		KPI (INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO)	META ANUAL	RESULTADO		RESPONSÁVEL
OKR 1	Evoluir em 10% o retorno sobre o capital da Companhia no exercício de 2025	Retorno sobre o Capital (IGAP)	-1,51%	49%	Meta Atingida	GERFIN
OKR 2	Alcançar, no máximo, 40% de participação da Despesa de Pessoal s/ a Receita Operacional Líquida	Índice de Eficiência Operacional (IGAP)	40%	44%	Meta não Atingida	GERFIN
OKR 3	Alcançar, no máximo, 15% de participação das Despesas Administrativas s/ a Receita Operacional Líquida	Índice de Eficiência Administrativa (IGAP)	15%	16%	Meta não Atingida	GERFIN
OKR 4	Executar, no mínimo, 26,5% da LOA aprovada para 2025	Execução Orçamentária de Investimento	26,50%	17,43%	Meta não Atingida	GEPLAN
OKR 5	Executar entre 95% e 115% do orçamento aprovado para o exercício de 2025	Orçamento realizado (PDG) - Recurso	95%-115%	99%	Meta Atingida	GEPLAN
OKR 6	Executar entre 90% e 110% do orçamento aprovado para o exercício de 2025	Orçamento realizado (PDG) - Dispêndio	90%-110%	90%	Meta Atingida	GEPLAN

OBJETIVO: OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE		KPI (INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO)	META ANUAL	RESULTADO		RESPONSÁVEL
OKR 10	Porto de Natal manter participação no mercado nacional (portos públicos) de 0,1%	Market Share no Porto Organizado	0,10%	0,10%	Meta Atingida	GEOPER
OKR 12	Manter em 0 (zero) horas o tempo média de espera para atracação no Porto de Natal	Tempo Médio de Espera para Atracação	0h	0,4h	Meta não Atingida	GEOPER
OKR 13	Manter, no mínimo, 130t/h de produtividade da operação do Porto de Natal	Produtividade da Operação	130h	153h	Meta Atingida	GEOPER
OKR 14	Manter, no máximo, 72h de tempo médio de estadia dos navios no Porto de Natal	Tempo média de estadia dos Navios	72h	62h	Meta Atingida	GEOPER

OBJETIVO: POTENCIALIZAR A RELAÇÃO PORTO-CIDADE		KPI (INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO)	META ANUAL	RESULTADO		RESPONSÁVEL
OKR 16	Executar 100% dos programas sociais planejados para o exercício	Índice de Execução dos Programas Sociais	100%	180%	Meta Atingida	COORMA SUGECON

OBJETIVO: PROSPECTAR NOVOS NEGÓCIOS PARA PROMOVER O CRESCIMENTO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA		KPI (INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO)	META ANUAL	RESULTADO		RESPONSÁVEL
OKR 17	Aumentar em 20% o quantitativo de toneladas movimentadas no Porto de Natal	Evolução da Movimentação Portuária	489.952t	494.962t	Meta Atingida	GERCOM

OBJETIVO: MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA		KPI (INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO)	META ANUAL	RESULTADO	RESPONSÁVEL
OKR 18	Iniciar o processo licitatório de 100% dos investimentos em infraestrutura no Porto de NATAL previstos para 2025	Índice de Execução do Plano de Investimento em Infraestrutura Portuária	100%	100% Meta Atingida	GEOPER
OBJETIVO: REALIZAR A ATIVIDADE PORTUÁRIA DE FORMA SUSTENTÁVEL		KPI (INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO)	META ANUAL	RESULTADO	RESPONSÁVEL
OKR 19	Executar 90% dos programas ambientais planejados para o exercício	Índice de Execução dos Programas de Monitoramento Ambiental	90%	98% Meta Atingida	COORMA

Quadro 7: Indicadores Estratégicos



PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM FACE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

- Os portos administrados pela CODERN – Natal, Areia Branca e Maceió - movimentaram 4,7 milhões de toneladas de produtos em 2025.
- O Porto de Maceió representou mais de 50% da movimentação geral, em 2025.
- Comparativamente ao ano 2024, houve pequena redução de 1,0%, resultante da queda na movimentação do Porto de Maceió.
- No Porto de Natal, destacou-se o crescimento de 94% nas exportações de frutas refrigeradas, que repercutiu no crescimento geral do porto de 21%.
- O Terminal Salineiro de Areia Branca, arrendado à iniciativa privada, registrou crescimento dos embarques de sal a granel de 2%.
- No Porto de Maceió, o destaque ficou por conta da elevação de 51% na movimentação de fertilizantes; e na queda significativa da importação de sal a granel.

PARTICIPAÇÃO DOS PORTOS DA CODERN EM RELAÇÃO À MOVIMENTAÇÃO - 2025

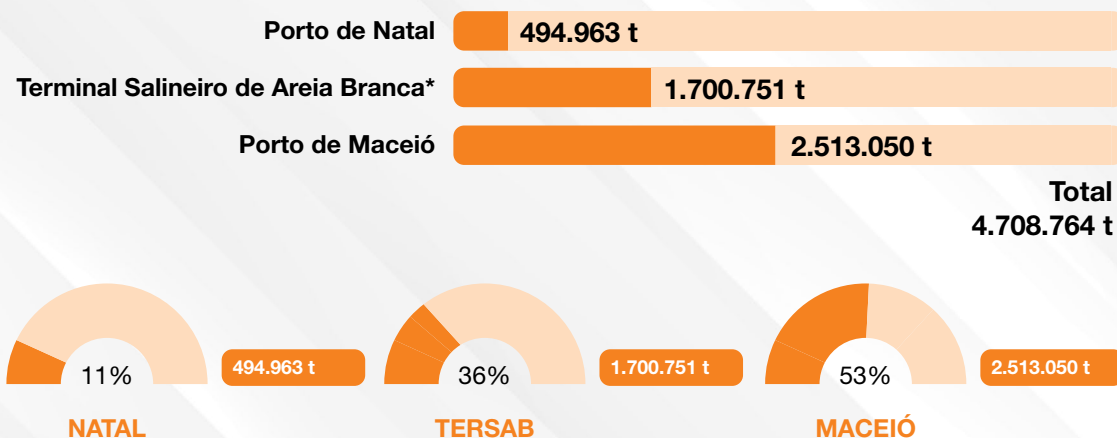


Gráfico 4: Participação dos Portos da CODERN em relação à Movimentação – 2025
 Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC
 (*) Para o Terminal Salineiro, foi considerada somente a carga embarcada nos navios

MOVIMENTAÇÃO GERAL DOS PORTOS DA CODERN EM 2025 (t.)

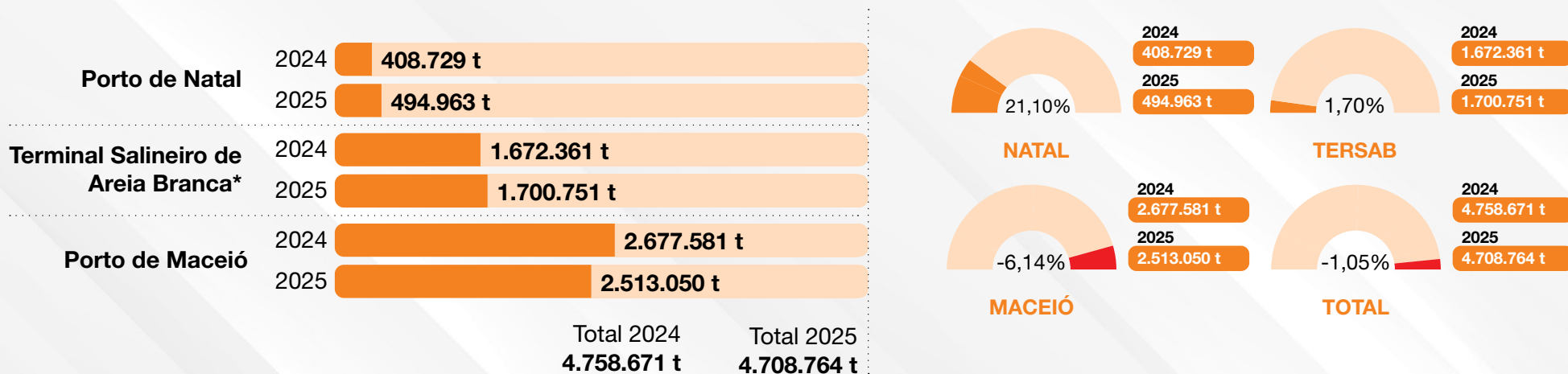


Gráfico 5: Movimentação Geral 2025-2024 - Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC
 (*) Para o Terminal Salineiro, foi considerada somente a carga embarcada nos navios

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA MOVIMENTAÇÃO NOS PORTOS DA CODERN (t.)

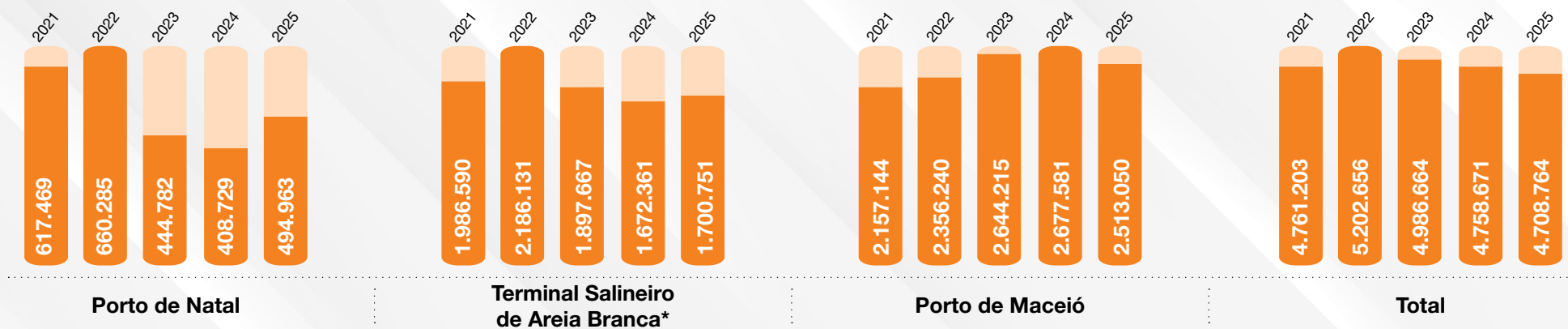


Gráfico 6: Evolução Histórica da Movimentação nos Portos da CODERN - Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC
 (*) Para o Terminal Salineiro, foi considerada somente a carga embarcada nos navios.

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR SENTIDO (t.)

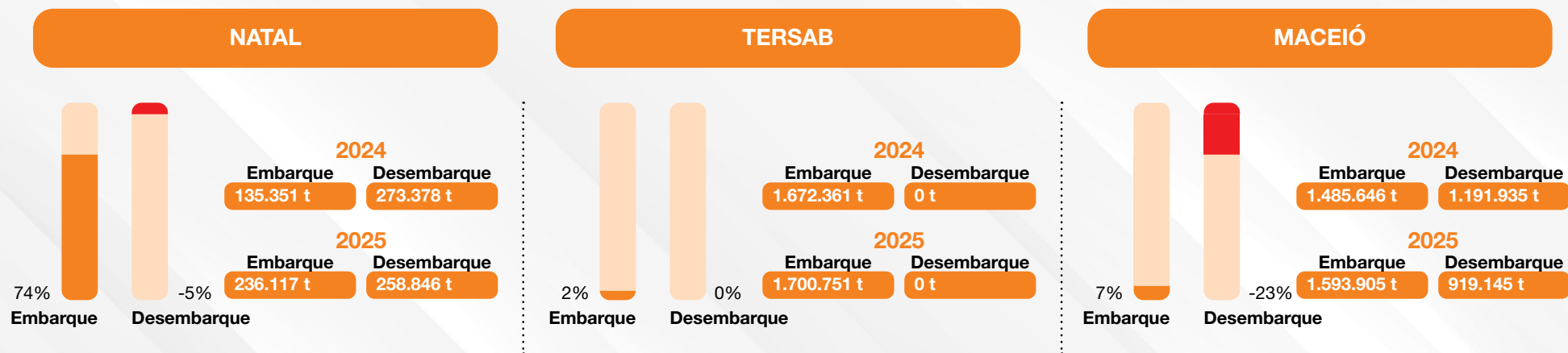


Gráfico 7: Movimentação Portuária por Sentido - Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC
 (*) Para o Terminal Salineiro, foi considerada somente a carga embarcada nos navios.

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR TIPO DE NAVEGAÇÃO (t.)

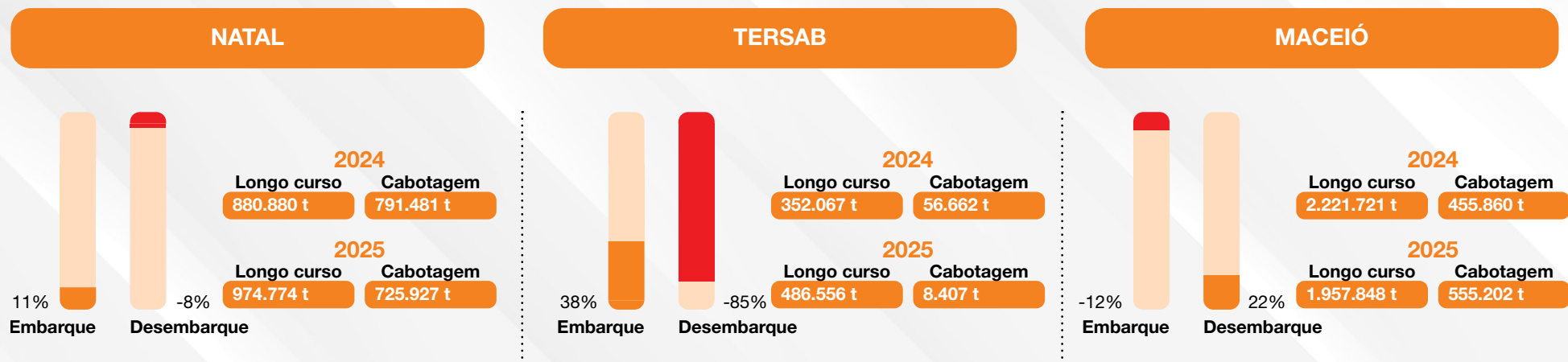
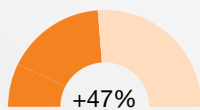
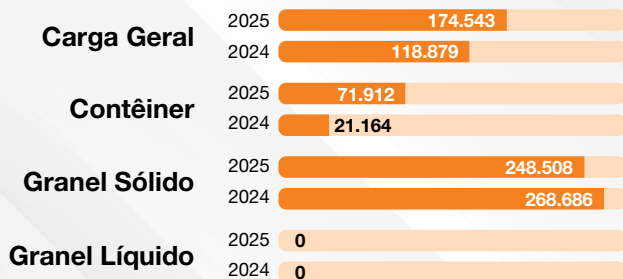


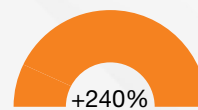
Gráfico 8: Movimentação Portuária por Tipo de Navegação - Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC
 (*) Para o Terminal Salineiro, foi considerada somente a carga embarcada nos navios.

MOVIMENTAÇÃO POR NATUREZA DA CARGA (t.)

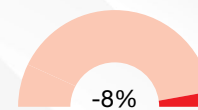
PORTO DE NATAL



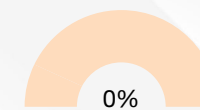
CARGA GERAL



CONTÊINER

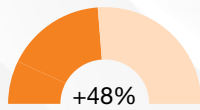
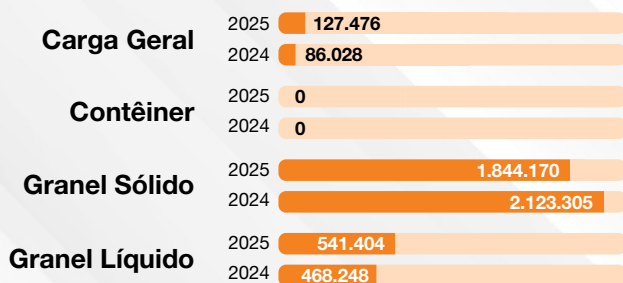


GRANEL SÓLIDO

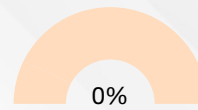


GRANEL LÍQUIDO

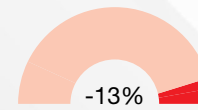
PORTO DE MACEIÓ



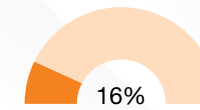
CARGA GERAL



CONTÊINER

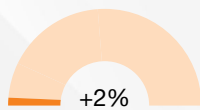


GRANEL SÓLIDO



GRANEL LÍQUIDO

TERSAB



GRANEL SÓLIDO

Gráfico 9: Movimentação Portuária por Natureza da Carga - Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC
 (*) Para o Terminal Salineiro, foi considerada somente a carga embarcada nos navios.

CARGAS RELEVANTES (t.)

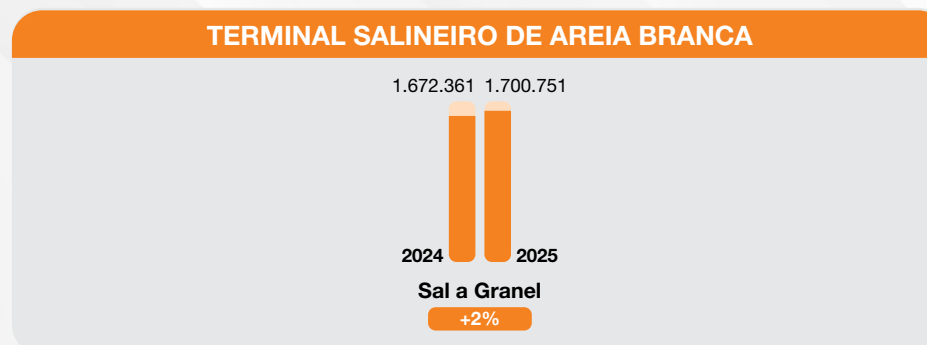
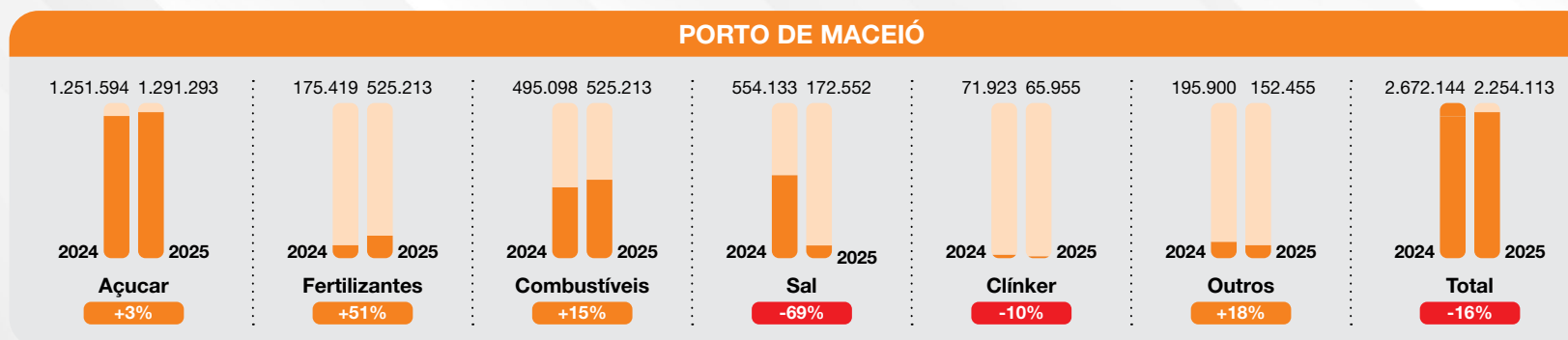
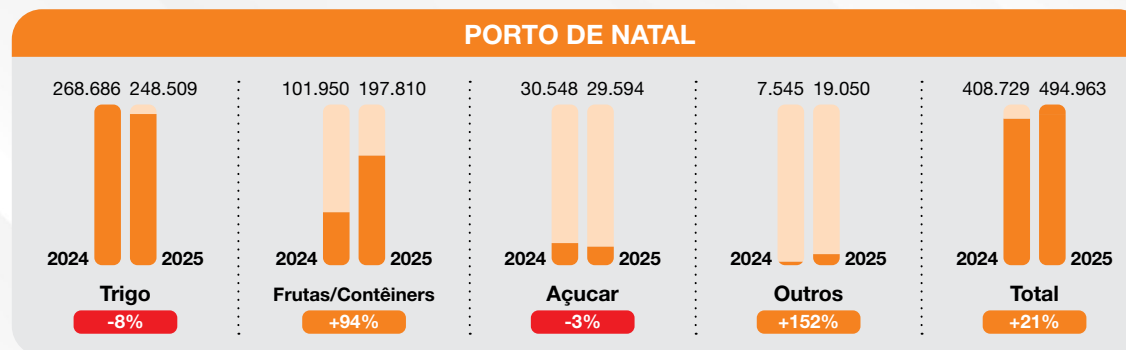


Gráfico 10: Cargas Relevantes por Porto - Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC
 (*) Para o Terminal Salineiro, foi considerada somente a carga embarcada nos navios.

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

INVESTIMENTOS NO PORTO DE NATAL

CONTRATO Nº. 014/2025

- Obra de desassoreamento do canal de acesso ao porto.
- Valor inicial do contrato: R\$ 6,3 milhões.
- A obra está 100,00% concluída.

CONTRATO Nº. 026/2025

- Obra de implantação de usina fotovoltaica e recuperação de armazéns, galpões e instalações físicas da área operacional.
- Valor inicial do contrato: R\$ 7,5 milhões.
- A obra está em andamento com 20,47% concluída.

CONTRATO Nº. 027/2025

- Obra de manutenção do balizamento do canal de acesso ao porto.
- Valor inicial do contrato: R\$ 779,3 mil.
- A obra está em andamento com 8,3% concluída.

CONTRATO Nº. 031/2025

- Obra de dragagem de manutenção do canal de acesso ao Porto de Natal.
- Valor inicial do contrato: R\$ 54,6 milhões.
- A obra está em andamento com 0,19% concluída.

INVESTIMENTOS NO TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA

CONTRATO Nº. 022/2025

- Obra de manutenção do balizamento.
- Valor inicial do contrato: R\$ 1,0 milhão.
- A obra está em andamento com 41,6% concluída.

INVESTIMENTOS NO PORTO DE MACEIÓ – INVESTIMENTOS REALIZADOS PELOS ARRENDATÁRIOS

CONTRATO Nº. 07/2022 - MAC 13

- Obras de pavimentação e drenagem nas vias intraporto de acesso ao Terminal MAC 13.
- Aquisição de equipamentos para sistema de defensas no cais do berço 05, a ser utilizado pelo Terminal MAC 13.
- Obras concluídas 100%.

CONTRATO Nº. 07/2024 - MAC 12

- Obra de Recuperação do Píer TGL, cuja execução foi iniciada em 10/03/2025
- com previsão de conclusão em até 18 meses.
- Obra em andamento.

OUTORGA

O TMP do Porto de Maceió foi arrematado em outubro de 2025, durante o leilão de arrendamentos portuários promovidos pelo Governo Federal, realizado na sede da B3, em São Paulo/SP. O terminal alagoano teve como vencedor o Consórcio Britto-Macelog II, que durante o período do contrato realizará investimentos de R\$ 3,75 milhões, voltados à modernização e à exploração turística da área, fortalecendo o papel estratégico do porto no setor de cruzeiros marítimos e no desenvolvimento econômico regional.

GESTÃO DE PESSOAS

- Aprovação do novo Quadro de Pessoal da CODERN, consolidado Natal e Maceió, em 260 empregados, inclusive cargos de Livre Provimento. Esse novo quantitativo de pessoal decorreu do ajuste após Programa de Desligamento Voluntário de empregados, ocorrido em 2022.
- Em 2025, o quadro provido encerrou com 185 empregados, a menor 6% em relação ao ano anterior, consequência de aposentadorias e demissões.
- Desse quantitativo, 76% referem-se ao pessoal lotado em Natal/RN e, 14%, atuando na unidade portuária de Maceió/AL.
- Ampliação para o quantitativo de 12 Aprendizes, nas duas unidades portuárias, em atividades de apoio administrativo ao quadro de pessoal, possibilitando experiência prática e formação profissional inicial em ambiente corporativo a esses jovens.
- 21 estagiários de nível superior atuando nas diferentes áreas da CODERN, proporcionando aos estudantes a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e institucionais alinhadas às necessidades da Companhia.
- Em Natal, efetivou-se a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de organização,

planejamento e realização de concurso público, cuja expectativa é do provimento de 05 vagas imediatas mais cadastro de reserva.

- A Administração do Porto de Maceió promoveu, em 2025, Concurso Público contemplando 19 vagas para preenchimento imediato, cuja Banca Examinadora foi o Instituto AOCP. Espera-se que, após a finalização de todas as etapas previstas no Edital, ocorra a Homologação ainda no exercício de 2026, de forma a promover a oxigenação dessa Unidade Portuária que, atualmente, possui uma faixa etária elevada do seu Quadro de Pessoal.

RESULTADOS ESPERADOS COM INGRESSO DE PESSOAL:

- Alcançar gradualmente o quadro ideal de pessoal.
- Elevar a eficiência operacional e a capacidade institucional.
- Fortalecer a governança ao permitir ao quadro funcional maior aderência às metas estratégicas.
- Reafirmar a centralidade das pessoas como elemento fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos da CODERN.

QUADRO DE PESSOAL

	PREVISTO		PROVIDO	
	NATAL	MACEIÓ	NATAL	MACEIÓ
Quadro Efetivo	147	88	127	35
Livre Provimento	15	10	13	10
Total por Porto	162	98	140	45
Total Geral	260		185	

Tabela 1: Quadro de Pessoal

EVOLUÇÃO HISTÓRICA QUADRO DE PESSOAL

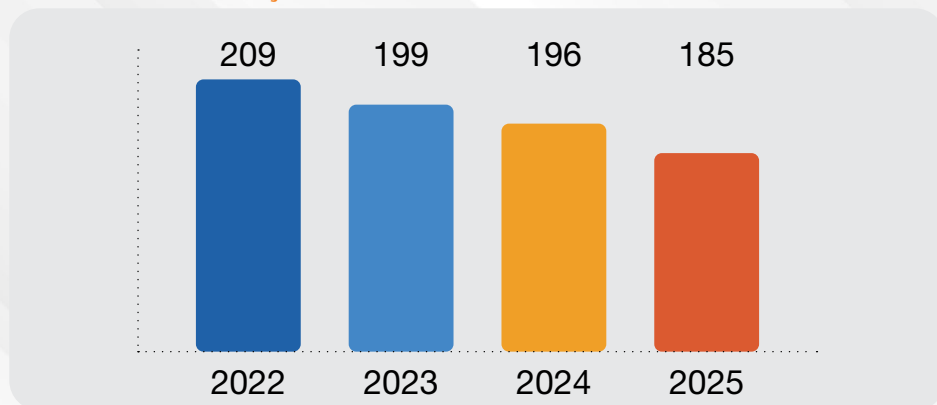


Gráfico 11: Evolução Histórica do Quadro de Pessoal

QUADRO DE PESSOAL POR PORTO

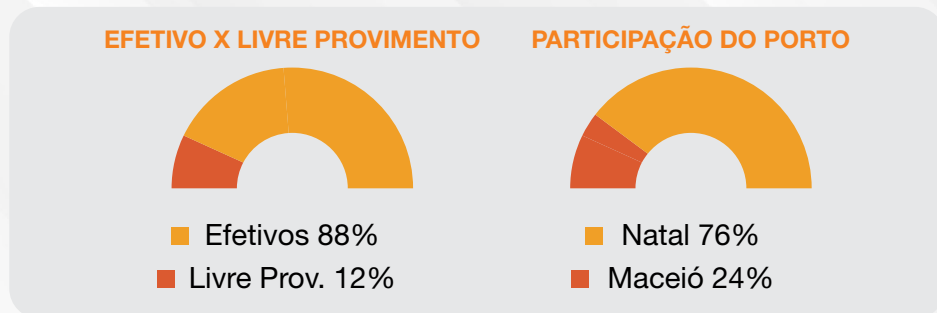


Gráfico 12: Quadro de Pessoal por Porto

QUADRO DE PESSOAL POR ÁREA DE ATUAÇÃO

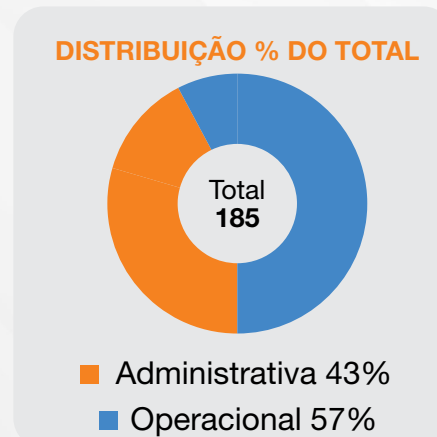


Gráfico 13: Quadro de Pessoal por Área de Atuação

QUADRO DE PESSOAL POR ESCOLARIDADE

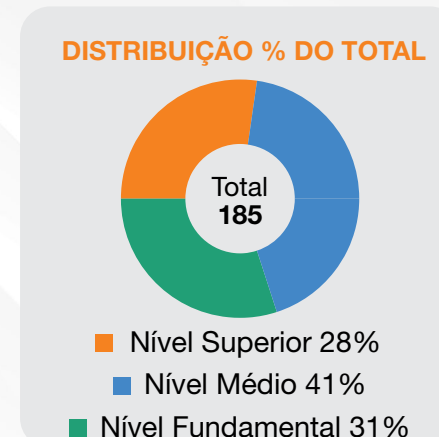


Gráfico 14: Quadro de Pessoal por Escolaridade

QUADRO DE PESSOAL POR GÊNERO

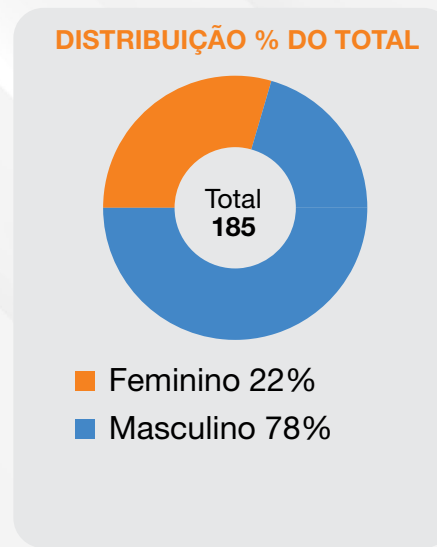


Gráfico 15: Quadro de Pessoal por Gênero

QUADRO DE PESSOAL POR FAIXA ETÁRIA

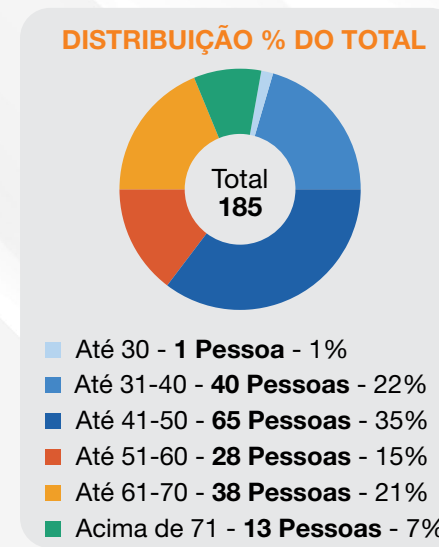


Gráfico 16: Quadro de Pessoal por Faixa Etária

TURNOVER

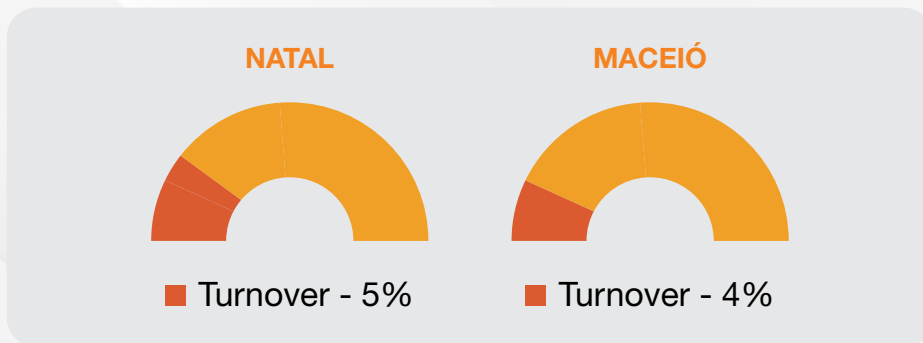


Gráfico 17: Turnover

FORÇA DE TRABALHO SUPLEMENTAR

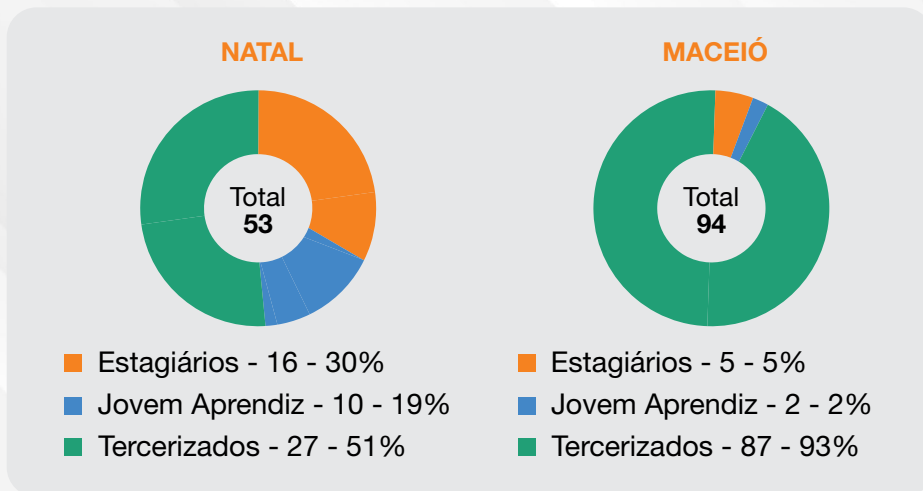


Gráfico 18: Força de Trabalho Suplementar

Objetivo Estratégico: Melhorar Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas

Iniciativa: Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP

- As capacitações em 2025, na CODERN/Natal, totalizou 3.730 horas atividades evolutivas; perfazendo o indicador de 27 horas por empregado, evidenciando investimento contínuo no aprimoramento técnico e profissional de força de trabalho.
- A CODERN investiu em capacitação de seus colaboradores como uma das medidas adotadas para melhoria nos resultados dos Indicadores de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas Federais, em face do Acórdão nº 1913/2024 – TCU – Plenário.

iGovPub - Índice de Governança Pública

- Governança, Gestão de Riscos e Compliance na Administração Pública.
- Orçamento Público: Governança do PPA, LDO E LOA com Base em Gestão de Riscos.
- Integrideias - Experiências em Integridade.
- Seminário Nacional de Ouvidorias De 2025.
- Treinamento de Ética 2025 - Ética no Ambiente Digital.

- Integridade, Gestão de Riscos e Controle em Empresas Estatais.
- Metodologia de Gestão De Riscos.
- Auditoria Baseada Em Risco - Etapa I e II.
- Formação Estratégica em Gestão de Riscos Corporativos.
- Seminário Excelência nas Contratações nas Estatais.
- Seminário de Ouvidoria Pública e Direitos Humanos.
- Políticas Públicas para a Infraestrutura.

iGovTI - Índice de Governança e Gestão de TI

- Governança de TI: Alinhamento Estratégico
- Boas Práticas nas Contratações das Estatais e a Adoção de Ferramentas de Inteligência Artificial: Avanços e Desafios.
- Segurança da Informação para Todos
- Entenda Como a IA Afeta Você e o Seu Governo.
- Governo Integrado: Como Construí-lo?.
- Orçamentista do Futuro - Otimize Sua Rotina com IA e Dados Centralizados.
- Inova Portos 2025 - Evento de Inovação e Tecnologia Portuária.
- Power BI para Aprimoramento de Gestão.
- Mapeamento e Automação de Processos.

iGovPessoas - Índice de Governança e Gestão de Pessoas

- Gestão de Pessoas nas Empresas Estatais.
- Oratória Para Líderes: Como Se Comunicar Profissionalmente.
- Gestão de Equipes em Trabalho Remoto.
- E-Liderança: Como Gerenciar e Liderar Equipes em Ambientes Remotos.
- Seminário Internacional de Concursos Públicos.
- Plano de Desenvolvimento de Pessoas - 2025
- Continuidade dos ciclos de Avaliação de Desempenho

iGovOrçament - Índice de Governança e Gestão Orçamentárias

- Instrumentos de Planejamento: PPA, LDO E LOA.
- Orçamento das Empresas Estatais.
- Orçamento Público: Governança do PPA, LDO E LOA com Base em Gestão de Riscos.

iGovContrat - Índice de Governança e Gestão de Contratações

- Boas Práticas em Contratos de Serviços Terceirizados.
- Boas Práticas nas Contratações das Estatais e a Adoção de Ferramentas de Inteligência Artificial: Avanços e Desafios.

- Curso de Formação e Capacitação de Pregoeiro.
- Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços na Nova Lei de Licitações.
- Seminário Excelência nas Contratações nas Estatais.
- Seminário Obras Públicas 2025.

iGovSustentAmb - Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental

- ESG na Prática: Do Conceito à Ação.
- Curso de Interpretação da Norma Pr2030 –Esg.
- Caminhos para a Sustentabilidade: ESG e Políticas Públicas.
- Sustentabilidade na Administração Pública.
- Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social.
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar.
- Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações.
- Controle e Análise de Potabilidade da Água.
- Programa de Monitoramento de Cetáceos, Quelônios e Aves.
- Programa de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos.

iGovSustentSocial - Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Social

- Letramento Racial Aplicado ao Setor Público.
- Projeto Qualidade de Vida.
- Proteção de Dados Pessoais no Setor Público.
- Programa de Responsabilidade Social.
- Programas de Estágio e Jovem Aprendiz.
- Programa de Geração de Trabalho e Renda.
- Programa de Prevenção e Combate às Drogas e à Violência.
- Programa de Educação Patrimonial.
- Higiene Ocupacional.
- NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços.
- NR 35 - Trabalho Em Altura.
- Segurança e Saúde do Trabalho no Contexto do Teletrabalho.
- Riscos Químicos.

GESTÃO PATRIMONIAL

**Principais ações na Gestão Patrimonial da CODERN/
Natal fortalecendo a governança patrimonial, jurídica e a
conformidade contábil:**

- Regularização fundiária por meio da obtenção das Certidões de Registros dos imóveis localizados no município de Areia Branca/RN – Casa de Upanema, Terreno Santa Amália e prédio da então Gerência do Terminal de Areia Branca -, todos de propriedade da CODERN.
- Consolidação do processo de integração regular entre o sistema patrimonial e a contabilidade, no âmbito da Sede.

VALOR DO IMOBILIZADO

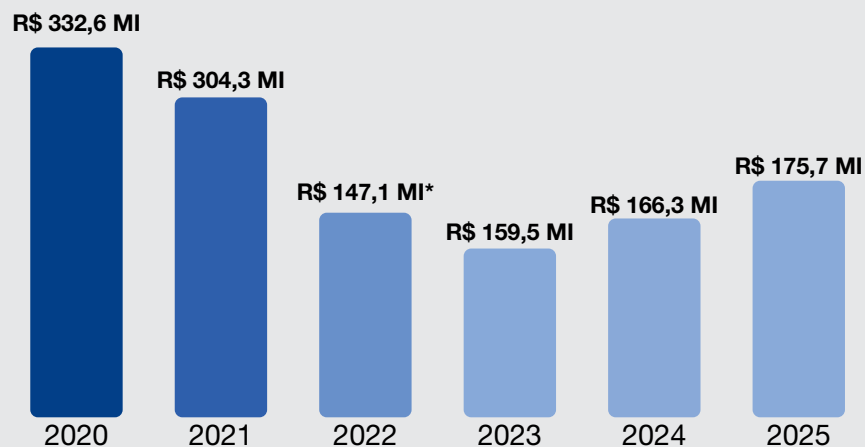


Gráfico 19: Histórico do Imobilizado
*valor retificado em relação ao publicado em 2022



SEGURANÇA PORTUÁRIA

- Certificação do Porto de Natal (ISPS Code / CONPORTOS) - Execução parcial da ação que visa consolidar/aprimorar o EAR, tratar recomendações do CONPORTOS e estruturar governança para evolução do PSP/DC.
- Integração operacional com a Polícia Militar Ambiental (RN) - Fortalecer a segurança marítima e portuária do Porto de Natal e do Rio Potengi por meio de atuação integrada entre Guarda Portuária e PM Ambiental. Em 2025, concentrou-se na aproximação inicial e no alinhamento estratégico para evolução do assunto.
- Implantação e Integração da Central de Controle e Comunicação (CCCOM) - Execução parcial em 2025, cabendo à Guarda Portuária a participação ativa do processo de concepção e planejamento do projeto, mantendo interação com áreas de tecnologia da informação, de infraestrutura e de gestão, além da articulação institucional com órgãos externos estratégicos que atuam na segurança do Porto de Natal.
- Capacitação, Simulações e Exercícios Integrados de Segurança Portuária e Marítima - Elevar a prontidão operacional e a interoperabilidade entre as forças que atuam na segurança do Porto de Natal e do entorno marítimo. Em 2025, concentrou-se no planejamento e alinhamento estratégico do projeto.
- Evidencia-se o desempenho global evolutivo da Guarda Portuária, mesmo diante execução parcial dos projetos, típicos de iniciativas multietapas e dependentes de validações externas, reforçando, assim, avanços em governança e no compromisso com melhoria contínua, mitigação de riscos e consolidação das entregas nos exercícios seguintes.

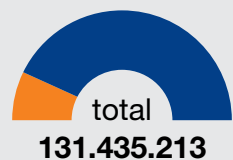
GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

LICITAÇÕES 2025

ESTATÍSTICO DE LICITAÇÕES



VALORES LICITADOS



Natal 124.272.792

94,5%

Maceió 7.162.421

5,5%

Gráfico 20: Gestão de Licitações

ENTRAVES E DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO:

- No Porto de Maceió, dificuldade técnica das áreas requisitantes na elaboração de Termo de Referência, bem como na realização de Pesquisa de Preços em face volatilidade do mercado de insumos, dificultando a estimativa precisa do valor de referência.

OPORTUNIDADE DE MELHORIAS:

- Treinamento específico sobre termo de referência, estudo técnico preliminar, matriz de riscos e contratos para os setores requisitantes, bem como para os gestores de contratos.
- Aprovação do Plano Anual de Contratações do Porto de Maceió, em face de comissão já instituída para essa finalidade, reforçando as ações do planejamento estratégico e da governança das contratações futuras.

COMPRA DIRETA 2025:

- Em Natal, foram 182 processos no montante de R\$ 675.782,65.
- Em Maceió, foram 49 processos no montante de R\$ 1.939.533,40.
- A Sede da Companhia buscou solução em tecnologia da informação direcionada à captação estruturada

e sistematizada de dados de preços praticados na Administração Pública, em consonância com exigências normativas vigentes e com orientações dos órgãos de controle, uma iniciativa que contribuiu para o aprimoramento dos processos de estimativa de custos, conferindo maior eficiência, confiabilidade e conformidade normativa às pesquisas de preços realizados.

- Destaca-se a aprovação do Plano Anual de Contratações da CODERN/Sede pelo Conselho de Administração, em conformidade com as necessidades de aquisições e, em consonância com a Resolução CGPAR nº 43/2022.

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Objetivo Estratégico: Sistemas de TI Integrados e Eficientes

Iniciativa: Plano de Desenvolvimento de TI e Comunicação – PDTIC– CODERN/Natal.

- Das 26 metas previstas no PDTIC/PETI 2024–2027, estavam programadas para execução em 2025 o total de 20 metas, correspondendo a aproximadamente 76% do planejado, percentual este definido como meta para o período.
- Do cumprimento do PDTIC, destacam-se:
 - » Manutenção evolutiva, adaptativa e sustentação do SIGAP, assegurando melhoria contínua, adaptação às novas demandas e correção de falhas do sistema;
 - » Contratação de sistema WEB para integração dos sistemas aduaneiros da CODERN à API do Portal Único Siscomex, atendendo às Portarias RFB nº 143/2022 e Coana nº 72/2022 e, principalmente, garantindo operacionalidade do Porto de Natal;
 - » Melhoria no sistema de controle de filas de caminhões para acesso ao Porto de Natal;
 - » Contratação de tecnologia para extração de dados da balança rodoviária para envio ao SISCOMEX, automatizando o envio das informações de pesagem das cargas e garantindo conformidade com a Receita Federal do Brasil.
 - » Contratação de tecnologia para extração de dados do sistema Top Acesso para envio ao SISCOMEX, assegurando rastreabilidade, transparência e atendimento às normas fiscais e aduaneiras.
- Execução do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) em resposta ao Framework até o Ciclo 5, contemplando integralmente os aspectos de Governança, Maturidade, Metodologia, Pessoas e Tecnologia.
- Iniciado o desenvolvimento da programação de um dashboard de integração dos sistemas corporativos da Companhia, dando prioridade às informações da movimentação de cargas, faturamento e contratos. Essa ferramenta possibilitará o acompanhamento em tempo real, dando, assim, apoio à tomada de decisões estratégicas pelos gestores e pela diretoria.
- Aperfeiçoado sistema de monitoramento de Indicadores de gestão, desenvolvido por equipe interna, ainda em fase de testes, assim como revitalização da rede intranet.
- Em andamento a busca de cooperação técnica com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) para criação de uma célula de desenvolvimento, objetivando a ampliação de opções e de disponibilidade de recursos humanos

(bolsistas programadores) para o desenvolvimento de sistemas, integrações e aprimoramento do tratamento e análise de dados da CODERN.

- Atuação dos Comitês de Governança e Segurança da TIC com reuniões realizadas mensalmente com integrantes das equipes:
 - a. Comitê de Tecnologia da Informação.
 - b. Comitê de Segurança da Informação.
 - c. Comitê Gestor de Proteção de Dados.
 - d. Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos – ETIR.

Objetivo Estratégico: Sistemas de TI Integrados e Eficientes

Iniciativa: Plano de Desenvolvimento de TI e Comunicação – PDTIC– CODERN/Porto de Maceió

- Marco digital, implantação do sistema Fortes Tecnologia
- Implantação de Firewall Corporativo.
- Substituição e implantação de novo cabeamento lógico e estrutura de fibra óptica, ligando a sede, operação, balanças e Terminal Marítimo de Passageiros – TMP.
- Modernização nas balanças com equipamentos novos e atualização de sistemas (sistema e impressoras térmicas).

- Implantação do projeto fábrica de software, criação de sistema de apoio operacional e administrativo.
- Estudo e início do processo para renovação do parque tecnológico de todas as estações de trabalho do Porto de Maceió.
- Estudo e início do processo de segmentação da rede link de dados corporativo do Porto.

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Investimento total
R\$ 1.032,3 mil

100%

CODERN/NATAL

investimento 2025
R\$ 736,7 mil

proporção do total

71,4%

Investimento direto em infraestrutura de TI

CODERN/MACEIÓ

investimento 2025
R\$ 295,6 mil

proporção do total

28,6%

* Valores referentes ao início de projetos, aplicados nos anos subsequentes

Gráfico 21: Investimentos em TI



CAPÍTULO 05

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Sustentabilidade Ambiental no Porto de Natal é pautada no conjunto de boas práticas ambientais e portuárias que visam controlar e minimizar os impactos causados pelas operações, seja na comunidade interna (colaboradores, arrendatários, operadores, usuários e terceiros), bem como, na integração com as comunidades do entorno, composta por populações tradicionais (pescadores, marisqueiras e fornecedores de serviços diretos), de extrema relevância para a manutenção dos serviços portuários.

Qualquer empresa hoje que prime pela excelência nos serviços ofertados, visibilidade e competitividade de mercado, deve implementar ações sustentáveis de forma a garantir a segurança e o bem-estar dos seus trabalhadores, sem dissociar os impactos causados às comunidades do entorno, sejam eles, impactos negativos - mitigando ou prevenindo, e os impactos positivos, gerando qualidade e proteção social do patrimônio e do ambiente em que se encontra inserido.

Licença de Operação: garantia de conformidade ambiental e regularidade operacional nos Portos da CODERN

Objetivo Estratégico: Aprimorar a Gestão Socioambiental e Realizar a Atividade Portuária de Forma Sustentável

Indicador: Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária e Execução dos Programas Ambientais

A CODERN mantém suas atividades portuárias amparadas pelas respectivas Licenças de Operação, assegurando que as operações sejam conduzidas em conformidade com a legislação ambiental vigente e com as condicionantes estabelecidas pelos órgãos competentes, em alinhamento aos princípios de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade institucional.

A Licença de Operação (LO) do Porto Organizado de Natal, concedida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, foi renovada por 6 (seis) anos em 2025, estendendo sua validade, portanto, até 2031.

Já a Licença de Operação do Porto de Maceió, concedida pelo Instituto do Meio Ambiente do Estado do Alagoas - IMA/AL, foi renovada no exercício de 2023, com vigência até 2027.

Assim, a CODERN reforça a regularidade ambiental das atividades desenvolvidas em ambos os portos e evidencia o compromisso institucional com a manutenção das condições legais e ambientais necessárias à continuidade segura e sustentável das operações portuárias.



Fonte: Licença de Operação do Porto de Natal / Licença de Operação do Porto de Maceió

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PORTO DE NATAL



PORTO DE MACEIÓ

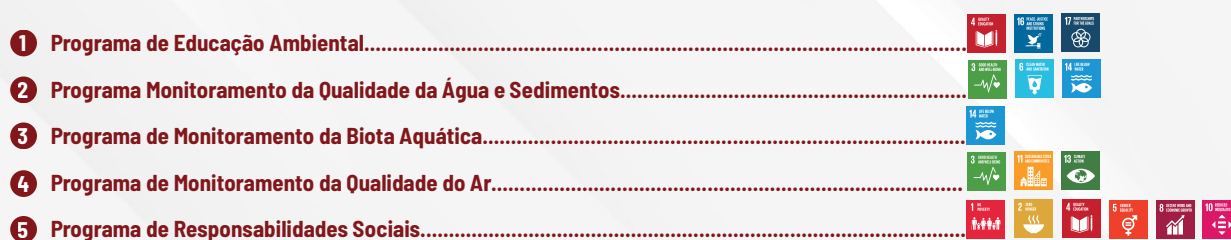


Figura 14: Programas Ambientais e Condicionantes da LO

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO PORTO DE MACEIÓ

O Porto de Maceió recebeu os selos Impulso Verde e Pró-Clima, concedidos pela Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos, durante evento da entidade realizado em São Luís (MA) no mês de outubro de 2025.

Essereconhecimento das iniciativas voltadas à sustentabilidade e redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) reforça o compromisso da Administração do Porto de Maceió com a transição para uma economia de baixo carbono e a adoção de práticas operacionais mais sustentáveis no setor portuário.

Índice de Desempenho Ambiental (IDA): monitoramento sistemático e aprimoramento contínuo da gestão ambiental nos Portos da CODERN

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Índice de Desempenho Ambiental (IDA)

A ANTAQ adota o IDA como instrumento de avaliação das práticas de gestão ambiental implementadas pelas autoridades portuárias. O indicador é composto por 38 critérios, organizados em quatro eixos temáticos, que mensuram o nível de aderência às boas práticas ambientais no setor portuário.

A última divulgação da Antaq para o IDA refere-se ao ano de 2023 (divulgada no ano de 2024), em que os Portos Organizados administrados pela CODERN alcançaram as seguintes notas:

PORTO ORGANIZADO	NOTA
Natal	45,56
Maceió	32,19

Fonte: ANTAQ/ResultadosIDA

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Projeto Porto Cidade – Resultados, Entregas e Valor Público Gerado

Objetivo Estratégico: Relação Porto-Cidade

Indicador: Execução dos Programas Sociais

CONTEXTO E OBJETIVO DA ATUAÇÃO

O Projeto Porto Cidade é iniciativa da CODERN voltada à integração do Porto de Natal com as comunidades do entorno, alinhada às práticas ESG. Seu objetivo geral é promover o desenvolvimento territorial sustentável, ampliar o acesso a serviços essenciais e fortalecer a participação social.



PRINCIPAIS ENTREGAS

No exercício de 2025, foram planejadas 17 ações, tendo sido executadas 17 ações, resultando em taxa de execução física de 100%. Do total executado:

- 17 ações (100%) foram realizadas em parceria com instituições públicas e privadas;
- 14 parcerias institucionais foram formalizadas;
- As ações distribuíram-se nos eixos Social (64,7%), Ambiental (23,5%) e Governança/ESG (11,8%), demonstrando aderência às diretrizes estratégicas da Companhia.

AS ENTREGAS REALIZADAS COMPREENDERAM

- Execução de ações sociais com oferta estruturada de serviços nas áreas de saúde, assistência social, cidadania e bem-estar;
- Desenvolvimento de atividades educativas e de educação ambiental, incluindo visitas técnicas e ações formativas
- Promoção de atividades culturais e esportivas voltadas à integração porto-cidade;
- Realização de 3 eventos institucionais e 3 oficinas, cursos ou palestras;
- Capacitação de 58 pessoas, com taxa média de participação de 85%;
- Implementação de instrumentos de escuta ativa, incluindo rodas de diálogo comunitário e aplicação de pesquisa de satisfação portuária.



RESULTADOS ALCANÇADOS

- Atendimento a 1.380 beneficiários diretos e 270 beneficiários indiretos, totalizando 1.650 pessoas alcançadas, com média de 81 beneficiários por ação;
- Abrangência territorial em 4 comunidades do entorno do Porto de Natal;
- Participação predominante de moradores do entorno (57,6%), seguida de estudantes (29,1%), trabalhadores portuários (7,3%) e sociedade em geral (6,0%);
- Realização de 12 ações com participação social ativa;
- Consolidação da articulação interinstitucional e ampliação do diálogo entre porto e sociedade.

Os resultados evidenciam ampliação do acesso da população a serviços socioassistenciais, educacionais e culturais, bem como fortalecimento da educação ambiental e estímulo à qualificação profissional.



IMPACTOS E VALOR PÚBLICO GERADO

- 11 ações apresentaram impacto social direto;
- 4 ações estiveram direcionadas à educação ambiental;
- 15 ações alinharam-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, correspondendo a 88,2% do total executado;
- 100% das ações foram executadas em parceria institucional, reforçando a governança colaborativa.

RESULTADOS ESTATÍSTICOS DEMONSTRAM CONTRIBUIÇÃO MENSURÁVEL PARA:

- Redução de assimetrias no acesso a serviços essenciais pelas comunidades do entorno;
- Ampliação do alcance social das atividades portuárias;
- Fortalecimento da governança institucional;
- Consolidação da função social do porto e integração sustentável ao território urbano.



RISCOS, LIMITAÇÕES E MEDIDAS MITIGADORAS

- Riscos identificados: dependência de parcerias institucionais, limitação de recursos financeiros e operacionais e complexidade de articulação com múltiplos atores sociais;
- Medidas mitigadoras: planejamento integrado das ações, fortalecimento da governança colaborativa, diversificação das parcerias institucionais, priorização de ações de maior impacto social e monitoramento contínuo das atividades;

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E PERSPECTIVAS

O Projeto Porto Cidade contribuiu de forma mensurável para a geração de valor público ao ampliar o acesso da população a serviços essenciais, fortalecer a inclusão social e consolidar a função social do porto, promovendo benefícios diretos às comunidades do entorno e reforçando a legitimidade institucional da CODERN.

A atuação integrada e interinstitucional do projeto fortaleceu a governança colaborativa, elevou o alcance social das atividades portuárias e ampliou a aderência às diretrizes de sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, gerando impactos estruturantes para o desenvolvimento territorial sustentável.



Figura 15: Ações do Porto Cidade



Projeto Porto Cidade – Resultados, Entregas e Valor Público Gerado

Objetivo Estratégico: Relação Porto-Cidade do Porto de Maceió

Indicador: Execução dos Programas Sociais

- O Projeto Porto-Cidade foi escolhido pela ANTAQ como **Porto-Piloto**.
- Atuação como instância técnica de referência em demandas que envolveram impactos ambientais, licenciamento e repercussões sociais das atividades portuárias junto ao entorno urbano, principalmente em relação ao projeto da Prefeitura de Maceió “Passeio do Porto”.
- Participação técnica na interlocução com órgãos de controle e instituições externas, incluindo Ministério Público Federal e órgãos ambientais, no contexto do licenciamento e da regularização ambiental do Porto.

QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR

Objetivo Estratégico: Promover Cultura de Valorização e Satisfação do Colaborador

Indicador: Programa de Qualidade de Vida

No exercício de 2025, a Companhia manteve a execução do Programa de Qualidade de Vida da CODERN, iniciativa estruturada com o objetivo de promover a saúde, o bem-estar e a melhoria das condições de trabalho de seus colaboradores. O programa contemplou a realização de sessões semanais de ginástica laboral, atendimentos de massoterapia três vezes por semana, bem como palestras mensais direcionadas à promoção da saúde física, mental e social dos empregados.

Temas mais abordados no exercício de 2025 dentro do programa:

- Saúde Mental;
- Prevenção ao Câncer de Mama e de Próstata;
- Combate ao Assédio;
- Planejamento Alimentar;
- Protagonismo Feminino.

As ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Qualidade de Vida ao longo de 2025 evidenciam o comprometimento da CODERN com a valorização de seus colaboradores e com a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e equilibrado. A iniciativa contribui não apenas para a melhoria da qualidade de vida no contexto organizacional, mas também para o fortalecimento do engajamento, da motivação e do desempenho institucional, alinhando o cuidado com as pessoas aos objetivos estratégicos da Companhia.

GINÁSTICA LABORAL



MASSOTERAPIA



Figura 16: Ações do Programa Qualidade de Vida

PALESTRAS (PROTAGONISMO FEMININO)



AÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

QUADRO RESUMO		
Ações de Saúde e Segurança do Trabalho ODS 03: Saúde e Bem-estar ODS 08: Trabalho Decente e Crescimento Econômico		
PROGRAMA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		
Investimentos (R\$)	Periodicidade	Resultados
R\$ 41.723,90	Anual	Em conformidade
PROGRAMA DE ERGONOMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO		
Investimentos (R\$)	Periodicidade	Resultados
R\$ 58.170,55	Sob Demanda	Em conformidade
SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO OPERACIONAL (EPI/EPC)		
Investimentos (R\$)	Periodicidade	Resultados
R\$ 153.273,67	Sob Demanda	Em conformidade

Quadro 9: Ações de Saúde e Segurança do Trabalho

INCORPORAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE À ESTRATÉGIA

Integração dos princípios ESG à gestão e ao direcionamento institucional da CODERN

Objetivo Estratégico: Aprimorar e Padronizar os Processos e Instrumentos de Governança, Controles Internos, Riscos e Integridade

Indicador: Plano de Desenvolvimento da Agenda ESG

A sustentabilidade tem se consolidado como elemento estratégico no setor portuário, diante de sua relevância para a preservação ambiental, o desenvolvimento econômico e o fortalecimento social das regiões onde os portos estão inseridos. Nesse cenário, a CODERN avança na incorporação dos princípios ESG como eixo estruturante de sua gestão, integrando a sustentabilidade de forma transversal à governança corporativa, aos processos decisórios e às operações portuárias, em consonância com o Objetivo Estratégico de aprimorar e padronizar os instrumentos de governança, controles internos, riscos e integridade.

Em 2025, a Companhia aplicou, pela primeira vez, a Pesquisa de Materialidade, adotando metodologia alinhada às boas práticas de governança ESG para definição de seus temas prioritários. O processo considerou a percepção de stakeholders internos e externos, bem como as diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Portos e Aeroportos em sua Política de Sustentabilidade, possibilitando a consolidação de temas materiais que orientarão o desenvolvimento da Agenda ESG da CODERN, com foco na geração de valor sustentável e na aderência regulatória.

Como resultado da pesquisa, foram identificados os seguintes temas relevantes:



Figuras 17: Pesquisa de Materialidade – Temas Relevantes

Como desdobramento do processo de materialidade, a próxima etapa consistirá na realização da análise dos impactos reais e potenciais associados aos temas identificados, bem como na avaliação de sua relevância e significância para o negócio e para as partes interessadas. A partir dessa análise, será conduzido

o processo de priorização anual dos temas mais críticos, em alinhamento ao ciclo estratégico de longo prazo (2026–2030), assegurando foco gerencial nos aspectos de maior impacto para a sustentabilidade institucional e para a geração de valor aos stakeholders.



CAPÍTULO 06

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

- O Programa de Dispêndios Globais – PDG 2025 da CODERN teve aprovação pelo Decreto nº 12.280, de 29 de novembro de 2024, no montante de R\$ 167.993.288,00.
- Ao longo do exercício, após ajustes e reprogramação, visando acompanhar o resultado fiscal e realizar sua projeção com maior acurácia para o exercício de 2025, bem como sinalizar eventuais impactos fiscais em uma perspectiva plurianual, o PDG segregado pelas unidades orçamentárias, apresentou a seguinte configuração:

- Como resultado da execução orçamentária de custeio, O PDG apresentou o resultado parcial abaixo, até que se tenha a aprovação contábil final da Companhia pelos órgãos colegiados visando à disponibilização no Sistema SIEST da SEST/MGI.

Tabela 2: PDG 2025

RUBRICA	APROVADO R\$	EXECUTADO R\$	EXECUÇÃO %
Receitas Correntes	182.073.303,00	180.999.457,00	99%
Despesas Correntes	158.194.706,00	141.866.217,00	90%
Resultado	23.878.597,00	39.133.240,00	164%

Fonte: GEPLAN/CODERN/SIEST/SEST

- Elevado nível de realização das receitas correntes e controle das despesas, resultou em desempenho fiscal superior ao inicialmente projetado, refletindo a atuação contínua e integrada no monitoramento orçamentário ao longo do exercício.

GESTÃO FINANCEIRA

FATURAMENTO BRUTO

Tabela 3 - Faturamento Bruto

GERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS			
Faturamento Bruto - Porto de Natal			
Receitas Tarifárias	Acumulado Ano		
	2025	2024	Variação %
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	2.250.213	2.116.136	6,34%
Infraestrutura de Acostagem	827.397	834.887	-0,90%
Infraestrutura Operacional/Terrestre	1.894.970	1.454.435	30,29%
Armazenagem	268.057	508.714	-47,31%
Serviços Div. Padronizados	3.271.579	2.032.843	60,94%
Total das Receitas Tarifárias	8.514.242	6.949.040	22,52%
Receitas Patrimoniais			
Arrendamentos	1.778.576	968.161	83,71%
Receitas Alternativas	1.251.686	499.833	150,42%
Total das Receitas Patrimoniais	3.030.262	1.467.994	106,42%
TOTAL DAS RECEITAS FATURADAS	11.544.504	8.417.034	37,15%

GERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS			
Faturamento Bruto - Terminal Salineiro de Areia Branca			
Receitas Tarifárias	Acumulado Ano		
	2025	2024	Variação %
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	10.558.347	10.783.920	-2,09%
Infraestrutura de Acostagem	-	-	-
Infraestrutura Operacional/Terrestre	-	-	-
Armazenagem	-	-	-
Serviços Div. Padronizados	-	27.838	-100,00%
Total das Receitas Tarifárias	10.560.372	10.813.782	-2,34%
Receitas Patrimoniais			
Arrendamentos	11.016.569	10.631.503	3,62%
Receitas Alternativas	-	-	-
Total das Receitas Patrimoniais	11.016.569	10.631.503	3,62%
TOTAL DAS RECEITAS FATURADAS	21.576.940	21.445.285	0,61%

GERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS

Faturamento Bruto - Porto de Maceió

Receitas Tarifárias	Acumulado Ano		
	2025	2024	Variação %
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	17.789.225	18.105.214	-1,75%
Infraestrutura de Acostagem	1.278.771	1.442.297	-11,34%
Infraestrutura Operacional/Terrestre	14.624.409	18.608.196	-21,41%
Armazenagem	3.453.597	8.806.895	-60,79%
Serviços Div. Padronizados	2.593.262	1.019.880	154,27%
Total das Receitas Tarifárias	39.741.289	47.984.506	-17,18%
Receitas Patrimoniais			
Arrendamentos	34.706.768	26.280.958	32,06%
Receitas Alternativas	965.523	3.717.802	-74,03%
Total das Receitas Patrimoniais	35.672.291	29.998.760	18,91%
TOTAL DAS RECEITAS FATURADAS	75.413.579	77.983.266	-3,30%

Fonte: GERFIN

GERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS

Faturamento Bruto - Consolidado

Receitas Tarifárias	Acumulado Ano		
	2025	2024	Variação %
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	30.597.785	31.005.269	-1,31%
Infraestrutura de Acostagem	2.106.168	2.277.184	-7,51%
Infraestrutura Operacional/Terrestre	16.519.379	20.062.631	-17,66%
Armazenagem	3.721.654	9.315.610	-60,05%
Serviços Div. Padronizados	5.864.842	3.080.561	90,38%
Total das Receitas Tarifárias	58.811.853	65.743.279	-10,54%
Receitas Patrimoniais			
Arrendamentos	47.501.913	37.880.622	25,40%
Receitas Alternativas	2.217.209	4.217.635	-47,43%
Total das Receitas Patrimoniais	49.719.121	42.098.257	18,10%
TOTAL DAS RECEITAS FATURADAS	108.530.974	107.841.537	0,64%

PRINCIPAIS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Tabela 4 – Balanço Patrimonial

GRUPOS	2025	2024	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	276.013.687	172.567.200	60%
Realizável a Longo Prazo	132.308.168	148.548.854	-11%
Investimentos	29.832	29.832	0%
Imobilizado	175.728.992	166.285.950	6%
Intangível	8.762	8.762	0%
TOTAL DO ATIVO	584.089.442	487.440.599	20%

Fonte: GERFIN

GRUPOS	2025	2024	VARIAÇÃO
Passivo Circulante	117.254.747	239.052.298	-51%
Passivo não Circulante	284.058.913	682.693.232	-58%
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	182.775.782	(434.304.931)	-142%
Capital Social	490.931.589	432.842.995	13%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	53.446.880	30.053.390	78%
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	88.012.737	76.435.354	15%
Prejuízos Acumulados	(449.615.424)	(973.636.370)	-54%
TOTAL DO PASSIVO	584.089.442	487.440.599	20%

O ativo total apresentou elevação de 20% em relação ao último exercício. Os fatos mais relevantes que impactaram nesse aumento foram no:

- Ativo Circulante, em Caixa e Equivalentes de Caixa, que representam 38% do ativo e apresentaram aumento de 81% (R\$ 99.001 mil), em relação ao exercício anterior, decorrente, principalmente, do recebimento de R\$ 17.603 mil e R\$ 9.874 mil pelo Porto de Maceió, referente às parcelas das outorgas devidas pelos arrendatários Ipiranga (área MAC 12) e Vibra Energia (MAC11). Também influenciaram os aportes que totalizam R\$ 80.727 mil,

recebidos pela CODERN, a título de Participação da União no Capital (PUC), destinados às obras de reforço das defensas do cais, dos dolphins de proteção aos pilares da ponte Newton Navarro, da dragagem do canal de acesso e da recuperação dos Armazéns e Galpões no Porto de Natal.

- Imobilizado, que corresponde a 30% do ativo e apresentou aumento 6% (R\$ 9.443 mil), em face das movimentações de aquisições, depreciações, testes de impairment e baixas.

O passivo total registrou aumento de 20% em relação ao último exercício. Os fatos mais relevantes que impactaram nesse aumento foram no Patrimônio Líquido, mais especificamente no:

- Capital Realizado, que corresponde a 84% do passivo e apresentou aumento de 13% (R\$ 58.089 mil), em razão do processo de aumento de capital aprovado na AGE de 17/10/2025.
- Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), que corresponde a 15% do passivo e apresentou aumento de 15% (R\$ 11.578 mil). Apesar do recebimento de R\$ 80.727 mil, a título de investimentos da União no Porto de Natal, destinados às obras de reforço das defensas do cais, dos dolphins de proteção aos pilares da ponte Newton Navarro, da dragagem do canal de acesso ao Porto e da recuperação dos Armazéns e Galpões, houve a integralização de capital no valor de R\$ 69.150 mil, aprovada na AGE de 17/10/2025, reduzindo o saldo da conta.
- Prejuízos Acumulados, que corresponde a -93% do passivo e apresentou redução de 42% (R\$ 390.938 mil), em razão da absorção de prejuízos no processo de integralização de capital, aprovado na AGE de 17/10/2025.

Tabela 5 – Demonstração do Resultado do Exercício

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO
Receita Bruta	108.530.974	107.841.537	1%
Deduções	(9.323.003)	(10.141.625)	-8%
Receita Líquida	99.207.972	97.699.912	2%
Custos Operacionais	(43.357.696)	(38.625.607)	12%
Lucro Bruto	55.850.276	59.074.305	-5%
(Despesas)/Receitas Operacionais	21.934.841	(50.189.416)	-144%
Despesas Administrativas e Gerais	(43.259.532)	(40.095.273)	8%
Despesas com Provisão de Perdas Estimadas Sobre Créditos	(231.660)	21.386	-1183%
Despesas Tributárias	(1.401.486)	(1.110.267)	26%
(Provisões)/Reversões para Passivos Contingentes	44.224.554	(26.174.462)	-269%
(Perdas)/Reversões pela Não Recuperabilidade de Ativos	15.862.622	15.899.645	0%
Outras (Despesas)/Receitas operacionais	6.740.343	1.269.555	431%
Lucro/(Prejuízo) antes do Resultado Financeiro	77.785.117	8.884.889	775%
Resultado Financeiro	18.187.489	(45.995.715)	-140%
Lucro/(Prejuízo) antes dos Tributos	95.972.606	(37.110.827)	-359%
Tributos sobre o Lucro	-	-	0%
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	95.972.606	(37.110.827)	-359%
Lucro/(Prejuízo) Líquido por Ação (em R\$)	0,0005	0,0002	-359%

Fonte: GERFIN

- A Receita Operacional Líquida apresentou aumento de 2% em relação ao exercício anterior. Tal fato foi decorrente, principalmente, do crescimento de 25% nas receitas provenientes dos contratos de arrendamento e de 90% nas receitas com serviços diversos.
 - Os Custos Operacionais registram aumento de 12% em relação a 2024, decorrente, principalmente, de serviços tomados pelo Porto de Maceió, com aluguel de bens móveis, locação de mão de obra, honorários profissionais advocatícios e serviços de conserto, manutenção e limpeza.
 - O Resultado Financeiro apresentou melhora na ordem de 140%, representado em termos monetários na redução de R\$ 64.143 mil, frente ao resultado negativo apresentado em 2024. Esse resultado positivo (R\$ 18.187 mil) foi reflexo do aumento das Receitas Financeiras, oriundo do deságio do PORTUS e dos rendimentos de aplicações financeiras.
 - Despesas/Receitas operacionais apresentaram melhora frente ao exercício anterior ao sair de um resultado negativo para um positivo de R\$ 21.934 mil, decorrente, principalmente, de reversões de provisões que, em sua maioria, não geram efeito no caixa da Companhia. Entre as principais reversões estão as contingências cíveis: PORTUS, fiscais, déficit atuarial e perda por redução ao valor recuperável.
 - Em suma, a CODERN registrou, depois de um longo período, um lucro de R\$ 95.972 mil, principalmente em razão do reconhecimento, no exercício atual, do deságio obtido nas negociações junto ao PORTUS, o qual foi reconhecido como receita financeira, bem como de reversões relevantes de contingências cíveis e tributárias.
- É importante ressaltar que a CODERN declara não ter havido obrigações ou responsabilidades assumidas, por orientação da União, incluindo a realização de projetos de investimento ou assunção de custos operacionais específicos, em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado.

INDICADORES FINANCEIROS

EFICIÊNCIA	MEDIDA	2024	2025
Ebtida ajustado	> melhor	R\$ 27.670.378	R\$ 20.314.358
Margem Ebtida	> melhor	28%	20%
Margem Bruta	> melhor	60%	56%
Margem Líquida	> melhor	-38%	97%
Giro do Ativo	> melhor	5,02	5,89
Liquidez Geral	> melhor	0,35	1,02
Liquidez Corrente	> melhor	0,72	2,35
Liquidez Seca	> melhor	0,72	2,34

Quadro 10: Indicadores Financeiros – Eficiência - Fonte: GERFIN

- Ebitda Ajustado e Margem de Ebitda: apresentaram valores positivos nos dois períodos analisados, com destaque para os exercícios de 2025, que registra um menor resultado.
- Margem Bruta: apresenta resultados positivos, com tendência de crescimento ao longo dos anos.
- Margem Líquida: apresentou resultado positivo relevante no ano de 2025, em função das reversões de provisões judiciais e acordo firmado com a entidade de previdência complementar.
- Giro do Ativo: apresentou aumento no exercício de 2025, em decorrência do aumento do ativo em relação à receita líquida.

- Liquidez Geral, Corrente e Seca: apresentou aumento no exercício de 2025, a liquidez apresenta valores superiores a 1, devido à redução do passivo decorrente da negociação com o Portus, contudo, parte das disponibilidades da Companhia advém de recursos da União para investimentos.

RENTABILIDADE	MEDIDA	2024	2025
ROE - Retorno s/ PL	> melhor	-9%	53%
ROIC - Retorno s/ Capital Investido	> melhor	-8%	32%

Quadro 11: Indicadores Financeiros - Rentabilidade - Fonte: GERFIN

- Retorno sobre o patrimônio líquido: normalmente apresenta resultado negativo, devido à margem líquida e ao patrimônio líquido negativo. Entretanto, em 2025 apresentou resultado positivo, em razão da redução do passivo e das reversões no resultado decorrentes da negociação com o Portus e Patrimônio Líquido positivo após aumento de capital com absorção de prejuízos.
- Retorno sobre o capital investido: apresenta resultado negativo em virtude da margem líquida negativa e patrimônio líquido negativo. Entretanto, em 2025 apresentou resultado positivo, em razão da redução do passivo e das reversões no resultado decorrentes da negociação com o Portus e Patrimônio Líquido positivo após aumento de capital com absorção de prejuízos.

ENDIVIDAMENTO	MEDIDA	2024	2025
Dívida Líquida / Ebtida	< melhor	15,31	-7,88
Dívida Bruta / PL	< melhor	-1,26	0,33
Cobertura de Juros	> melhor	0,16	1,52

Quadro 12: Indicadores Financeiros - Endividamento - Fonte: GERFIN

- Dívida Líquida/Ebitda: apresenta resultado elevado, ideal é menor que 3, acima disso sugere dificuldade de honrar as dívidas. Para 2025 o índice ficou negativo, ou seja, menor que 3.
- Dívida Bruta/PL: apresenta resultado elevado/negativo, ideal é até 0,5, acima disso sugere dificuldade de honrar as dívidas. Em 2025 o índice atingiu 0,34, sendo próximo ao satisfatório em razão das negociações com o Portus.
- Cobertura de Juros: apresenta resultado baixo, ideal acima de 2, caso contrário sugere dificuldade de crescimento, pois a atividade operacional não é capaz de gerar caixa suficiente para pagamento dos juros. Em 2025, o índice apresentou elevação, devido à redução do passivo e às reversões no resultado decorrentes da negociação com o Portus.

PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS E OCORRÊNCIAS RELATIVAS À ATUAÇÃO E À SITUAÇÃO FINANCEIRA

- » Reestruturação do Capital Social na AGO de 17/10/2025, com aprovação:
 - Aumento de capital no valor de R\$ 486,1 milhões, com recursos da União (AFAC);
 - Redução de capital de R\$ 428 milhões para compensação de prejuízos acumulados.
 - O capital social passou para R\$ 490,9 milhões, representado por 181,2 bilhões de ações ordinárias e preferenciais.
 - Alteração do artigo 7º do Estatuto Social.
- » Resultados alcançados após ajuste do Capital Social:
 - Redução dos prejuízos acumulados de R\$ 973,6 milhões (dez/2024) para R\$ 449,6 milhões (dez/2025).
 - Redução significativa das variações monetárias sobre créditos da União de R\$ 3,4 milhões (dez/2024) para R\$ 51,5 mil (dez/2025).
 - Fortalecimento da estrutura patrimonial e redução do passivo contábil.

- » Renegociação de Dívida com o Instituto Portus, em abril de 2025, pela celebração de Termo de Composição e Ajuste de Dívida com o Instituto Portus, envolvendo débitos judiciais e compromissos financeiros da CODERN (Sede e APMC):
 - Redução da dívida em 65%, passando de R\$ 159,1 milhões (dez/2024) para R\$ 55,8 milhões (dez/2025).
 - Queda significativa nos encargos financeiros, de R\$ 1,57 milhão (dez/2024) para R\$ 332 mil (dez/2025).
 - Melhoria expressiva na situação financeira e redução de custos com juros.
- » Regularização da Contabilidade Regulatória junto à ANTAQ:
 - Atualização da contabilidade regulatória dos exercícios de 2021 a 2024, referente ao Porto de Natal e ao Terminal Salineiro de Areia Branca e Porto de Maceió no sistema da ANTAQ.
 - Avanços na regularização das pendências acumuladas; envio tempestivo das informações mensais a partir de 2025 e base técnica atualizada para futuros pedidos de revisão tarifária.
- » Integração de Sistemas contábil, financeiro, patrimonial e de pessoal entre a Sede e a APMC, resultando em:
 - Padronização das informações entre matriz e filial.
 - Atendimento às exigências da Receita Federal (incluindo e-Social).
 - Maior agilidade no fechamento dos balancetes.
 - Possibilidade concreta de aprovação das contas de 2025 dentro do prazo legal.
- » Revisão de Débitos Previdenciários junto à Receita Federal e à PGFN, promovendo a:
 - Redução do valor principal de R\$ 27,2 milhões para R\$ 17,37 milhões (queda de 36,15%).
 - Direito à restituição de R\$ 1,41 milhão.
 - Parcelamento inicial da parte incontroversa (R\$ 10,27 milhões).
 - Parcela controversa será definida após decisão judicial

CONCLUSÕES DA AUDITORIA INDEPENDENTE

“Examinamos as demonstrações financeiras da **COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CODERN**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A – CODERN**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho das suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeira (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Boards (IASB).”

ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ACESSO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NA ÍNTEGRA

<https://www.codern.com.br/p/demonstrativos-financeiro-2025>

Diretoria-Executiva

Paulo Henrique de Macedo Carlos – Diretor-Presidente
e Diretor Administrativo e Financeiro Interino

Paulo Sidney Gomes da Silva - Diretor Técnico e Comercial



MINISTÉRIO DE
**PORTOS E
AEROPORTOS**

